

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO



COMPONENTE D - ESTUDOS AMBIENTAIS

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO
RELATÓRIOS TÉCNICOS
VOLUME 4 – ESTUDOS DE AFETAÇÃO DA ALDEIA DO
PISÃO – RESPOSTAS AO INQUÉRITO

**AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DOS RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO
DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO
COMPONENTE D – ESTUDOS AMBIENTAIS
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO**

ÍNDICE DE VOLUMES

RELATÓRIO

VOLUME 1 – PEÇAS ESCRITAS

TOMO 1 – CAPÍTULOS INTRODUTÓRIOS

TOMO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

TOMO 3 – AVALIAÇÃO DE IMPACTES

TOMO 4 – MITIGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONCLUSÕES

VOLUME 2 – PEÇAS DESENHADAS

RELATÓRIOS TÉCNICOS

VOLUME 1 – REGIME DE CAUDAIS DE MANUTENÇÃO ECOLÓGICA

**VOLUME 2 – ENQUADRAMENTO DO PROJETO NAS EXCEÇÕES/DEROGAÇÕES
PREVISTAS NO ARTIGO 4º, Nº. 7 DA DQA**

VOLUME 3 – SIMULAÇÃO DE QUALIDADE DA ÁGUA DA ALBUFEIRA DO PISÃO

**VOLUME 4 – ESTUDOS DE AFETAÇÃO DA ALDEIA DO PISÃO – RESPOSTAS AO
INQUÉRITO**

VOLUME 5 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

RESUMO NÃO TÉCNICO

**AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DOS RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO
DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO**

**COMPONENTE D – ESTUDOS AMBIENTAIS
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL CONSOLIDADO**

RELATÓRIOS TÉCNICOS

**VOLUME 4 – ESTUDOS DE AFETAÇÃO DA ALDEIA DO PISÃO
– RESPOSTAS AO INQUÉRITO**

ÍNDICES

TEXTO	Pág.
1 INTRODUÇÃO	1
2 CARACTERÍSTICAS DO INQUÉRITO	2
3 ESTRUTURA DOS FORMULÁRIOS	3
3.1 FORMULÁRIO I – COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA.....	3
3.2 FORMULÁRIO II – MOBILIDADE GEOGRÁFICA E SOCIAL.....	6
3.3 FORMULÁRIO III – RELAÇÕES SOCIAIS	7
3.4 FORMULÁRIO IV – ATITUDES E VALORES	9
3.5 FORMULÁRIO V – PROPRIEDADE RÚSTICA E URBANA.....	13
3.6 FORMULÁRIO VI- PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO	16
4 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS	17
4.1 CARACTERÍSTICA DA AMOSTRA	17
4.2 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS	17
5 CONCLUSÃO.....	31

QUADROS	Pág.
Quadro 4.1 – População residente. Sexo.....	18
Quadro 4.2 – População residente. Idade.....	18
Quadro 4.3 – População residente por grupos etários quinquenais.....	20
Quadro 4.4 – População residente por grupos etários e sexos.....	21

Quadro 4.5 – População residente por grupos funcionais.....	23
Quadro 4.6 – População residente. Situação perante o trabalho.....	24
Quadro 4.7 – População residente. Profissão principal.....	24
Quadro 4.8 – População residente. Local de trabalho ou estudo.....	27
Quadro 4.9 – População residente. Gosta de morar nesta aldeia?.....	27
Quadro 4.10 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?	28
Quadro 4.11 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se? (por grupos etários).....	28
Quadro 4.12 – População residente. Pensa mudar de profissão ou atividade?.....	29
Quadro 4.13 – População residente. Futuras condições de vida.	29
Quadro 4.14 – Qual deveria ser a localização da eventual nova aldeia?.....	29
Quadro 4.15 – Comentário/opinião sobre a construção da barragem do Pisão. Outras questões.....	30
Quadro 4.16 – Tipo de ocupação.	30

FIGURAS

Pág.

Figura 4.1 – Grupo etário por frequência absoluta.	21
Figura 4.2 – Grupo etário por frequência absoluta (homens/mulheres).	22
Figura 4.3 – População residente por grupos funcionais.	23
Figura 4.4 – População residente. Gosta de morar nesta aldeia?	27
Figura 4.5 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?	28

ANEXOS

- ANEXO 01** Resultados do inquérito à aldeia do Pisão em 2021 (agosto).
- ANEXO 02** Resultados do inquérito à aldeia do Pisão em 2011.
- ANEXO 03** Resultados do inquérito à aldeia do Pisão em 2001.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a componente de socioeconomia do “Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato”, especificamente a análise resultante do inquérito à população do Pisão, tratamento e análise exploratória dos dados recolhidos.

O inquérito à aldeia do Pisão de 2021, foi realizado no âmbito dos estudos já efetuados sobre o Aproveitamento Hidráulico do Crato e impôs-se pelo tempo decorrido desde a realização dos inquéritos de 2011 e 2001 e tem como principais objetivos conhecer a estrutura da população residente na aldeia do Pisão, analisando, simultaneamente, as suas perceções face aos impactes estimados da concretização daquele Aproveitamento Hidráulico.

O Inquérito à Aldeia do Pisão de 2021 foi realizado em suporte informático de modo a permitir que a informação fosse sendo guardada em base de dados de formato eletrónico, facilitando o posterior tratamento da informação.

Com esse objetivo foi criado o instrumento de recolha de dados, questionário, na plataforma Google Forms, na qual viriam a ser introduzidos os dados após a aplicação dos questionários à população. Os dados não foram introduzidos diretamente na base de dados, apenas a posteriori, devido à baixa conectividade de Internet móvel da região. De seguida foram analisados dando origem ao presente relatório.

Os questionários foram aplicados presencialmente na aldeia do Pisão à população residente e sazonal presente no momento, e telefonicamente aos habitantes sazonais que não se encontravam presentes à data do inquérito, mas que, com maior ou menor dificuldade, foi possível identificar e contactar.

Para além da presente introdução, o documento é composto por 4 capítulos adicionais.

No **Capítulo 2** apresentam-se as características do inquérito realizado na aldeia do Pisão e no **Capítulo 3** são apresentados os seis formulários que compõem o questionário aplicado.

No **Capítulo 4** apresentam-se os resultados obtidos, evidenciando o tratamento e a análise dos dados recolhidos.

Por último, as Conclusões são apresentadas no **Capítulo 5**.

No **ANEXO 01** encontram-se os resultados do inquérito à aldeia do Pisão de 2021 (agosto), no **ANEXO 02** os resultados do inquérito efetuado à aldeia no ano 2011 e no **ANEXO 03** os resultados do inquérito efetuado à mesma aldeia no ano 2001.

2 CARACTERÍSTICAS DO INQUÉRITO

Por decisão da equipa de trabalho da componente socioeconómica, em articulação com as equipas das restantes componentes, o inquérito agora levado a efeito junto da população da aldeia do Pisão teve suporte nos elementos dos inquéritos anteriores à mesma população, nomeadamente o inquérito realizado em 2011 pela COBA (por sua vez baseados nos estudos realizados na aldeia da Luz). Esta decisão prende-se com a necessidade de potencialmente ficar facilitado qualquer trabalho comparativo eventualmente necessário entre os diferentes estudos cronológicos. O objetivo último do estudo foi obter informação estatística relativa às seguintes áreas de intervenção e análise social:

- população residente e composição das famílias;
- mobilidade geográfica e social dos representantes de família e descendentes mais velhos;
- relações sociais da população residente;
- propriedade rústica e urbana.

Estas áreas de intervenção e de análise social definiram a estrutura da base de dados que é constituída por 5 formulários:

- formulário I – Composição da família;
- formulário II – Mobilidade geográfica e social;
- formulário III – Relações sociais;
- formulário IV – Atitudes e valores;
- formulário V – Propriedade rústica e urbana;

O Formulário VI – Perceção da população, foi adicionado ao inquérito à aldeia do Pisão de 2021 e consiste numa única pergunta de resposta aberta, onde se pretende recolher a opinião livre dos inquiridos sobre a situação em estudo (a concretização do Aproveitamento Hidráulico e os seus impactes para os visados).

3 ESTRUTURA DOS FORMULÁRIOS

3.1 FORMULÁRIO I – COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

O primeiro formulário do inquérito diz respeito à Caracterização da Família, tendo sido realizado a cada um dos membros da Família.

Neste questionário é solicitado um código de identificação do agregado familiar (ID_ Agregado Familiar), em atribuição pelo inquiridor. Este código é o mesmo para todos os membros da mesma família. Também foi adicionado ao questionário à aldeia do Pisão 2021 o tipo de ocupação da habitação, residente ou sazonal, para posterior análise.

Este formulário para além do código de identificação do agregado familiar e do tipo de ocupação é constituído por mais 14 campos:

Campo 1 – Nome: (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 2 – Idade: (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 3 – Sexo: (o valor do campo foi seleccionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- Feminino
- Masculino

Campo 4 – Parentesco: (o valor do campo foi seleccionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 – o próprio
- 2 – o cônjuge
- 3 – filho(a)
- 4 – neto(a)
- 5 – pai, mãe
- 6 – avô, avó
- 7 – genro(a)
- 8 – sogro(a)
- 9 – irmão(ã)
- 10 – cunhado(a)
- 11 – outro
- 12 – nenhum
- 0 – não sabe

Campo 5 – Estado Civil: (o valor do campo foi seleccionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 – solteiro(a)
- 2 – casado(a)
- 3 – viúvo (a)
- 4 – separado (a), divorciado (a)
- 5 – outro
- 0 – não sabe

Campo 6 – Naturalidade: (este campo é constituído por subcampos que foram preenchidos pelo inquiridor)

- 6.1 – país: (campo preenchido pelo inquiridor)
- 6.2 – distrito: (campo preenchido pelo inquiridor)
- 6.3 – concelho: (campo preenchido pelo inquiridor)
- 6.4 – freguesia: (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 7 – Grau de ensino: (neste campo foi indicado o mais elevado grau de ensino completo atingido pelo inquirido. O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida. Foi adicionado ao inquérito os subcampos 14 e 15 por não constarem no inquérito de 2011 e serem necessários para o correto preenchimento do mesmo)

- 1 – Não tem idade (menos de 6 anos)
- 2 – Não sabe ler nem escrever
- 3 – Só saber ler e/ou escrever
- 4 – Menos de 4 anos de escolaridade
- 5 – 4 anos de escolaridade (1º ciclo)
- 6 – 6 anos de escolaridade (2º ciclo)
- 7 – 9.º ano (3º ciclo)
- 8 – 11.º ano
- 9 – 12.º ano
- 10 – Curso tecnológico/profissional/outro
- 11 – Bacharelato
- 12 – Licenciatura
- 13 – Pós-graduação
- 0 – Não sabe
- 14 – Mestrado
- 15 – Doutoramento

Campo 8 – Qual é a sua situação perante o trabalho? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 – Não tem idade (menos de 6 anos)
- 2 – Estudante
- 3 – Profissão permanente
- 4 – Profissão temporária/sazonal
- 5 – Emigrante permanente
- 6 – Emigrante temporário
- 7 – Doméstica(o)
- 8 – Reformado/aposentado/reserva
- 9 – Incapacitado perante o trabalho
- 10 – Serviço militar
- 11 – Desempregado à procura do primeiro emprego
- 12 – Desempregado à procura de novo emprego
- 0 – Não sabe

Campo 9 – Qual é ou foi a sua profissão principal? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 10 – Desempenha ou desempenhou alguma atividade secundária? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 – Sim
- 2 – Não
- 0 – Não sabe

Campo 10.1 – Se sim, qual? (sempre aqui o campo 10 foi “sim” foi preenchida uma caixa de texto indicando o tipo de atividade secundária)

Campo 11 – Qual é ou foi a sua situação na profissão? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 – Patrão com menos de 5 empregados
- 2 – Patrão com mais de 5 empregados
- 3 – Trabalhador por conta própria
- 4 – Trabalhador familiar
- 5 – Trabalhador por conta de outrem
- 6 – Doméstica(o)
- 7 – Membro de cooperativa de produção
- 8 – Outra situação
- 9 – Não aplicável
- 0 – Não sabe

Campo 12 – Em que entidade trabalha ou trabalhou? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Empresa privada
- 2 - Empresa pública
- 3 - Nome individual
- 4 - Cooperativa
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 13 – Onde é ou era o seu local de trabalho ou estudo? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Não tem idade (menos de 6 anos)
- 2 - Nunca trabalhou nem estudou
- 3 - Não tem local fixo
- 4 - Neste lugar
- 5 - Noutra freguesia desta concelho
- 6 - Noutra freguesia deste concelho
- 7 - Outro local
- 0 - Não sabe

Campo 13.1 – Outro local, onde? (Sempre que foi selecionada a opção 7-outro local, foi preenchida a caixa de texto, “Outro local, onde?”)

Campo 14 – Qual é o seu principal meio de vida? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - A cargo da família
- 2 - Trabalho
- 3 - Rendimentos de propriedades
- 4 - Pensão/reforma
- 5 - Subsídio de desemprego
- 6 - Subsídio de acidente de trabalho
- 7 - Assistência social
- 8 - Outra situação
- 0 - Não sabe

Campo 14.1 – Outra situação, qual? (sempre que foi selecionada a opção 8-outra situação, foi preenchida a caixa de texto “Outra situação, qual?”)

3.2 FORMULÁRIO II – MOBILIDADE GEOGRÁFICA E SOCIAL

As questões do segundo formulário têm como objetivo avaliar a mobilidade geográfica e social do agregado familiar. Este formulário foi preenchido apenas pelo representante da família.

Antes de se iniciar o questionário propriamente dito, o inquiridor preencheu o campo referente à identidade do agregado familiar, completando a caixa de texto (ID Agregado Familiar) com o código atribuído no Formulário I.

Este formulário é composto por 3 campos:

Campo 15 – Local/lugar de nascimento do pai do(s)representante(s) da família? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 15.1 – Concelho de nascimento do pai do(s)representante(s) da família? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 15.2 – Local/lugar de nascimento da mãe do(s)representante(s) da família? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 15.3 – Concelho de nascimento da mãe do(s)representante(s) da família? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 16 – Qual é a profissão do filho mais velho? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 16.1 – Qual é a profissão da filha mais velha? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 17 – Onde exerce a profissão o filho mais velho, lugar? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 17.1 – Onde exerce a profissão o filho mais velho, concelho? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 17.2 – Onde exerce a profissão a filha mais velha, lugar? (campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 17.3 – Onde exerce a profissão a filha mais velha, concelho? (campo preenchido pelo inquiridor)

3.3 FORMULÁRIO III – RELAÇÕES SOCIAIS

O terceiro formulário do questionário diz respeito às relações sociais e foi realizado a cada um dos membros da família.

Antes de se iniciar o questionário propriamente dito, o inquiridor preencheu o campo referente à identificação do agregado familiar, completando a caixa de texto (ID Agregado Familiar) com o código atribuído no Formulário I e também foi colocado o nome do respetivo membro.

Este formulário é composto por **5 campos**:

Campo 18 – Qual é a principal forma de ocupar os seus tempos livres, quando está no Pisão? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida. A forma como esta pergunta foi colocada nos inquiridos em 2021, difere do inquérito de 2011,

pois considerou-se importante para futura análise, saber apenas onde os mesmos ocupam o seu tempo livre quando se encontram no Pisão)

- 1 - Não tem
- 2 - Taberna
- 3 - Jogos tradicionais
- 4 - Praça pública
- 5 - Café
- 6 - Em casa
- 7 - Na ribeira/rio
- 8 - Na rua
- 9 - Na sociedade
- 10 - Outra forma
- 11 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 19 – Vai todos os dias, todas as semanas, raramente ou nunca à: Sociedade; Tanque público; Praça pública; Igreja; Ribeira/rio; Centro de dia/ Outro. (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Todos os dias
- 2 - Todas as semanas
- 3 - Raramente
- 4 - Nunca
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 20 – Como se dá com os seus vizinhos? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Muito bem
- 2 - Bem
- 3 - Razoavelmente
- 4 - Mal
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 21 – Na sua opinião, as pessoas ajudam-se umas às outras? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Muitas vezes
- 2 - Às vezes

- 3 - Raramente
- 4 - Nunca
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 22 – Na sua opinião, verificam-se conflitos entre a população? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Muitas vezes
- 2 - Às vezes
- 3 - Raramente
- 4 - Nunca
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

3.4 FORMULÁRIO IV – ATITUDES E VALORES

O quarto formulário do inquérito diz respeito às Atitudes e Valores. As questões deste formulário foram feitas a cada um dos membros da família com mais de 14 anos.

Antes de se iniciar o questionário propriamente dito, o inquiridor preencheu o campo referente à identificação do agregado familiar, completando a caixa de texto (ID Agregado Familiar) com o código atribuído no Formulário I e também foi colocado o nome do respetivo membro.

Este formulário é composto por 10 campos:

Campo 23 – Gosta de morar nesta aldeia? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Bastante
- 2 - Muito
- 3 - Pouco
- 4 - Nada
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 24 – Qual é a parte da aldeia que mais gosta? (O inquiridor teve que inserir a zona. Nas situações em que o inquiridor não identificou a zona da aldeia que mais gosta foi selecionado um dos seguintes valores pré-definidos)

- 1 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 25 – Qual é a parte da aldeia que menos gosta? (O inquiridor teve que inserir a zona. Nas situações em que o inquiridor não identificou a zona da aldeia que mais gosta foi selecionado um dos seguintes valores pré-definidos)

- 1 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 26 – Onde gostaria de residir se o Projeto vier a concretizar-se? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Crato
- 2 - Monte da Velha
- 3 - Noutra povoação
- 4 - Uma nova aldeia
- 0 - Não sabe

Campo 27 – Pensa mudar de profissão ou de atividade? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 28 – Como pensa que as suas condições de vida irão ficar? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Muito melhores
- 2 - Melhores
- 3 - Iguais
- 4 - Piores
- 5 - Muito piores
- 6 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 29 – Gostaria que a nova casa fosse igual a esta, parecida, diferente ou de qualquer forma em relação a:

- Aspeto exterior
- Interior casa
- Anexos
- Quinta

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida:

- 1 - Igual
- 2 - Parecida
- 3 - Diferente
- 4 - Qualquer forma
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Campo 30 – A nova casa, além da casa de banho e cozinha, deveria ter:

- Maior número de divisões
- Arrecadação
- Casa de matanças
- Garagem
- Quintal

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida:

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável
- 4 - Não sabe

Campo 31 – Qual deveria ser a localização da eventual nova aldeia? (campo preenchido pelo inquiridor)

Nota: Preenchido apenas quando no campo 26, escolhem a opção 4: “Uma nova aldeia”.

Campo 32 – Gostaria que a eventual nova aldeia fosse: (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Igual a esta
- 2 - Parecida com esta
- 3 - Diferente desta
- 4 - De qualquer forma
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Nota: Preenchido apenas quando no **campo 26**, escolhem a opção 4: “Uma nova aldeia”.

Campo 33 – Em relação aos seguintes equipamentos gostaria que fossem: iguais, parecidos, diferentes, ou de qualquer forma:

- Praça pública
- Igreja – Cemitério
- Tanque público

- Ruas de Aldeia
- Casas e quintais
- Outro equipamento

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida:

- 1 - Igual a esta
- 2 - Parecida com esta
- 3 - Diferente desta
- 4 - De qualquer forma
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Nota: Preenchido apenas quando no campo 26, fora selecionada a opção 4: “*Uma nova aldeia*”.

Campo 34 – Dos seguintes equipamentos qual gostaria de ter no local escolhido em primeiro lugar, segundo lugar e em terceiro lugar:

- Lar de idosos
- Creche/Jardim infantil
- Posto de saúde
- Centro cultural
- Campo de jogos
- Biblioteca
- Museu
- Jardim/Zonas verdes
- Restaurante
- Hotel
- Outro equipamento

Apenas para os 3 equipamentos selecionados pelo entrevistado foi indicada a ordem de prioridade partir da lista de valores pré-definida:

- 1 – Primeiro
- 2 – Segundo
- 3 – Terceiro

Caso a questão não tenha sido aplicável o entrevistado não saber para todos os equipamentos foi indicada uma das seguintes opções:

- 4 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

3.5 FORMULÁRIO V – PROPRIEDADE RÚSTICA E URBANA

As questões do quinto formulário têm como objetivo caracterizar a propriedade rústica e urbana. Este formulário foi preenchido apenas pelos representantes da família.

Antes de se iniciar o questionário propriamente dito, o inquiridor preencheu o campo referente à identificação do agregado familiar, completando a caixa de texto (ID Agregado Familiar) com o código atribuído no Formulário I.

Este formulário é composto por **15 campos principais** agrupados em três conjuntos:

- Caracterização da habitação;
- Caracterização do quintal;
- Outras parcelas de terra.
- Caracterização da habitação:

Campo 35 – Qual é a forma de ocupação da habitação? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Residência habitual
- 2 - Uso sazonal
- 0 - Não sabe

Campo 36 – Qual o regime de propriedade da habitação? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Própria
- 2 - Arrendada
- 3 - Subalugada
- 4 - Cedida
- 0 - Não sabe

Campo 37 – A casa possui:

- Casa de banho
- Cozinha
- Quintal anexo
- Arrecadação
- Garagem
- Casa de matança
- Poço no quintal
- Forno para o pão

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida

- 1 – Sim

- 2 – Não

Caracterização do quintal:

Campo 38 – Qual a área (m²) do quintal? (Campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 39 – Costuma cultivar o quintal? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 40 – Se sim, qual o tipo de culturas que semeia?

- Hortícolas
- Frutícolas
- Florícolas
- Outras culturas

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 41 – Faz criação de animais domésticos no seu quintal? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 42 – Se sim, que espécie de animais cria?

- Aves de capoeira
- Coelhos
- Ovinos
- Caprinos
- Outros

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 43 – Qual o destino da produção? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Para autoconsumo
- 2 - Venda direta aos consumidores
- 3 - Venda a comerciantes
- 4 - Autoconsumo e venda
- 5 - Não aplicável
- 0 - Não sabe

Outras parcelas de terra:

Campo 44 – Possui outras parcelas de terra? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida)

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 45 – Qual a área (ha) dessas parcelas? (Campo preenchido pelo inquiridor)

Campo 46 – Cultiva essas parcelas? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida):

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 47 – Se sim, qual o tipo de culturas que semeia?

- Cereais
- Olival
- Vinha
- Pecuária
- Hortícolas
- Outras culturas

O valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida:

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 3 - Não aplicável

Campo 48 – Qual o destino da produção? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida):

- 1 - Para autoconsumo.
- 2 - Venda direta aos consumidores.
- 3 - Venda a comerciantes.
- 4 - Autoconsumo e venda.
- 5 - Não aplicável.
- 0 - Não sabe.

Campo 49 – Qual a forma de exploração dessas parcelas? (o valor do campo foi selecionado pelo inquiridor a partir da lista de valores pré-definida):

- 1 - Explora diretamente a tempo inteiro.
- 2 - Explora diretamente a tempo parcial.
- 3 - Está arrendada a terceiros.
- 4 - Não aplicável.
- 0 - Não sabe.

3.6 FORMULÁRIO VI- PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO

O sexto formulário foi adicionado ao inquérito à aldeia do Pisão de 2021 e consiste numa única pergunta de resposta aberta, onde se pretende recolher a opinião livre dos inquiridos sobre a situação em estudo (a concretização do Aproveitamento Hidráulico e os seus impactes para os visados). Dado tratar-se de expressão livre, foram adicionados comentários sobre outro tipo de preocupações e necessidades da população, desde infraestruturas e serviços em falta, a angústias e pedidos concretos.

Campo 50 – Comentário/opinião sobre a construção da barragem do Pisão. Outras questões. (Campo preenchido pelo inquiridor)

4 RESULTADOS DOS INQUÉRITOS

4.1 CARACTERÍSTICA DA AMOSTRA

O inquérito procurou abranger a totalidade da população da aldeia do Pisão, incidindo sobre todos os prédios urbanos da aldeia e isolados e, no caso de se tratar de unidades de alojamento, fornecer informações referentes às principais características da habitação e dos indivíduos que a habitam.

O número total de questionários efetuados e validados foi o seguinte:

- 83 famílias inquiridas;
- 198 pessoas inquiridas.

É importante referir que não foi efetuado o questionário a 9 alojamentos/agregados familiares identificados no terreno pelo facto de tratar-se (i) residentes sazonais sem contacto telefónico, (ii) falecidos sem herdeiros conhecidos e (iii) um agregado familiar que, pese embora seja detentor de terrenos rústicos não possui habitação no Pisão (e, por isso, excluído da população a inquirir).

O inquérito dirigiu-se a todos os residentes permanentes e sazonais, os quais são:

- 76 residentes permanentes/1ª habitação;
- 122 residente sazonais/2º habitação.

O Formulário I e o Formulário III foram respondidos pela totalidade dos inquiridos.

O Formulário II e o Formulário V foram respondidos apenas pelo representante do agregado familiar e o Formulário IV foi respondido apenas pelos maiores de 14 anos.

4.2 TRATAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados recolhidos foram objeto de um processo de supervisão, registo e validação, com vista a garantir a sua qualidade e coerência.

A análise dos resultados do questionário aplicado à população da aldeia do Pisão incidiu fundamentalmente sobre:

- descrição quantitativa (frequências absolutas, frequências relativas e frequências relativas acumuladas) da maioria das variáveis identificadas, relativas à população residente.
- cruzamento da informação relativa às “variáveis de opinião” com a variável idade agregada em 4 grupos: 15 a 19, 20 a 39, 40 a 65 e 65 e mais anos.

Os inquéritos são apresentados no **ANEXO 01**, sendo apresentados nos quadros e gráficos seguintes os principais resultados.

Quadro 4.1 – População residente. Sexo.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
Feminino	97	49%
Masculino	101	51%
Total	198	100%

Quadro 4.2 – População residente. Idade.

Categorias (Anos)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
<1	1	1%	1%
1	3	2%	2%
2	2	1%	3%
3	3	2%	5%
4	1	1%	5%
5	1	1%	6%
6	2	1%	7%
7	3	2%	8%
8	1	1%	9%
9	2	1%	10%
10	2	1%	11%
12	2	1%	12%
13	2	1%	13%
14	2	1%	14%
15	1	1%	14%
17	2	1%	15%
18	2	1%	16%
19	1	1%	17%
20	1	1%	17%
22	2	1%	18%
23	2	1%	19%
24	1	1%	20%
25	2	1%	21%
26	1	1%	21%
27	2	1%	22%
28	3	2%	24%
29	1	1%	24%
31	1	1%	25%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias (Anos)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
32	4	2%	27%
33	1	1%	27%
34	1	1%	28%
36	2	1%	29%
37	5	3%	31%
38	1	1%	32%
39	2	1%	33%
40	1	1%	33%
41	3	2%	35%
42	3	2%	36%
43	1	1%	37%
44	2	1%	38%
45	3	2%	39%
46	2	1%	40%
47	2	1%	41%
48	1	1%	42%
49	4	2%	44%
50	5	3%	46%
51	2	1%	47%
52	2	1%	48%
53	3	2%	50%
54	4	2%	52%
55	2	1%	53%
56	2	1%	54%
57	4	2%	56%
58	4	2%	58%
59	2	1%	59%
61	2	1%	60%
62	5	3%	63%
63	4	2%	65%
64	4	2%	67%
65	2	1%	68%
66	2	1%	69%
67	3	2%	70%
68	3	2%	72%

Categorias (Anos)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
69	6	3%	75%
70	5	3%	77%
71	6	3%	80%
74	2	1%	81%
75	3	2%	83%
76	8	4%	87%
77	3	2%	88%
78	2	1%	89%
79	7	4%	93%
80	2	1%	94%
81	1	1%	94%
82	2	1%	95%
84	1	1%	96%
85	2	1%	97%
86	2	1%	98%
88	1	1%	98%
90	1	1%	99%
91	2	1%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.3 – População residente por grupos etários quinquenais.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
<1	1	1%	1%
1 a 4	9	5%	5%
5 a 9	9	5%	10%
10 a 14	8	4%	14%
15 a 19	6	3%	17%
20 a 24	6	3%	20%
25 a 29	9	5%	24%
30 a 34	7	4%	28%
35 a 39	10	5%	33%
40 a 44	10	5%	38%
45 a 49	12	6%	44%
50 a 54	16	8%	52%
55 a 59	14	7%	59%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
60 a 64	15	8%	67%
65 a 69	16	8%	75%
70 a 74	13	7%	81%
75 a 79	23	12%	93%
80 a 84	6	3%	96%
85 ou +	8	4%	100%
Total	198	100%	

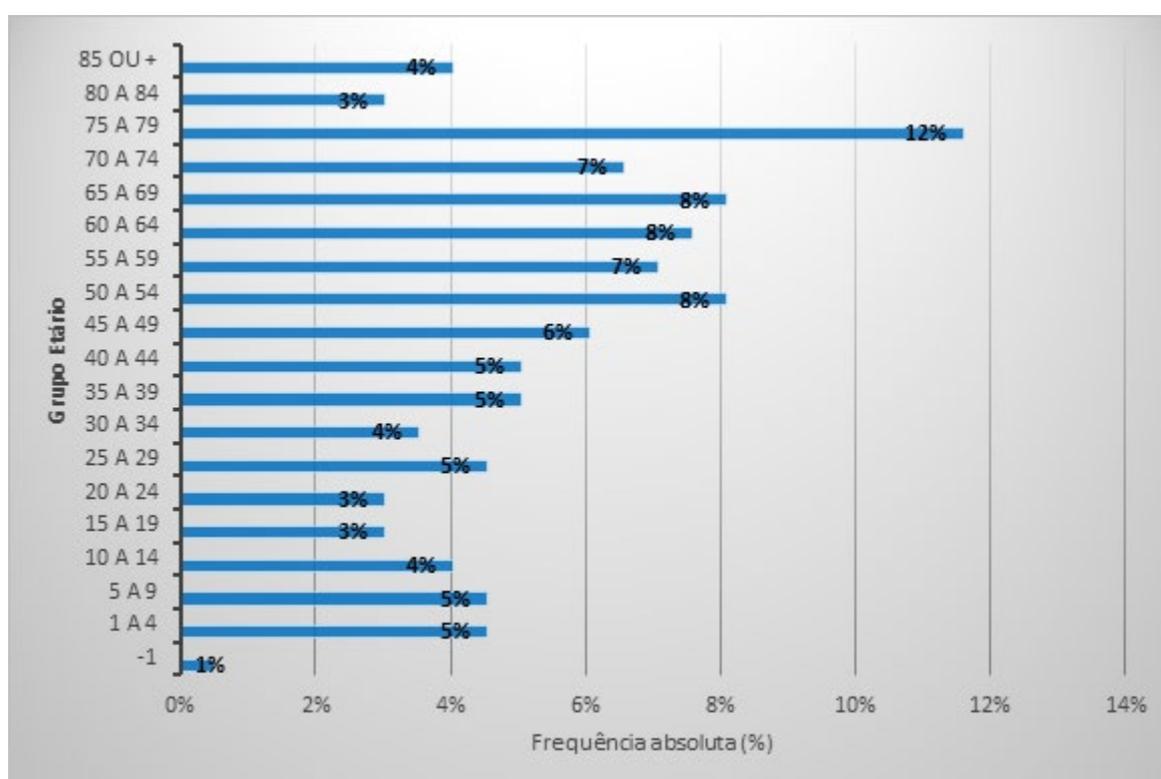


Figura 4.1 – Grupo etário por frequência absoluta.

Quadro 4.4 – População residente por grupos etários e sexos.

Categorias	Homens		Mulheres	
	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
<1	1	1%	0	0%
1 a 4	6	6%	3	3%
5 a 9	5	5%	4	4%
10 a 14	4	4%	4	4%
15 a 19	4	4%	2	2%
20 a 24	2	2%	4	4%

Categorias	Homens		Mulheres	
	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
25 a 29	6	6%	3	3%
30 a 34	3	3%	4	4%
35 a 39	3	3%	7	7%
40 a 44	4	4%	6	6%
45 a 49	8	8%	4	4%
50 a 54	7	7%	9	9%
55 a 59	6	6%	8	8%
60 a 64	7	7%	8	8%
65 a 69	10	10%	6	6%
70 a 74	8	8%	5	5%
75 a 79	9	9%	14	14%
80 a 84	3	3%	3	3%
85 ou +	5	5%	3	3%
Total	101	100%	97	100%

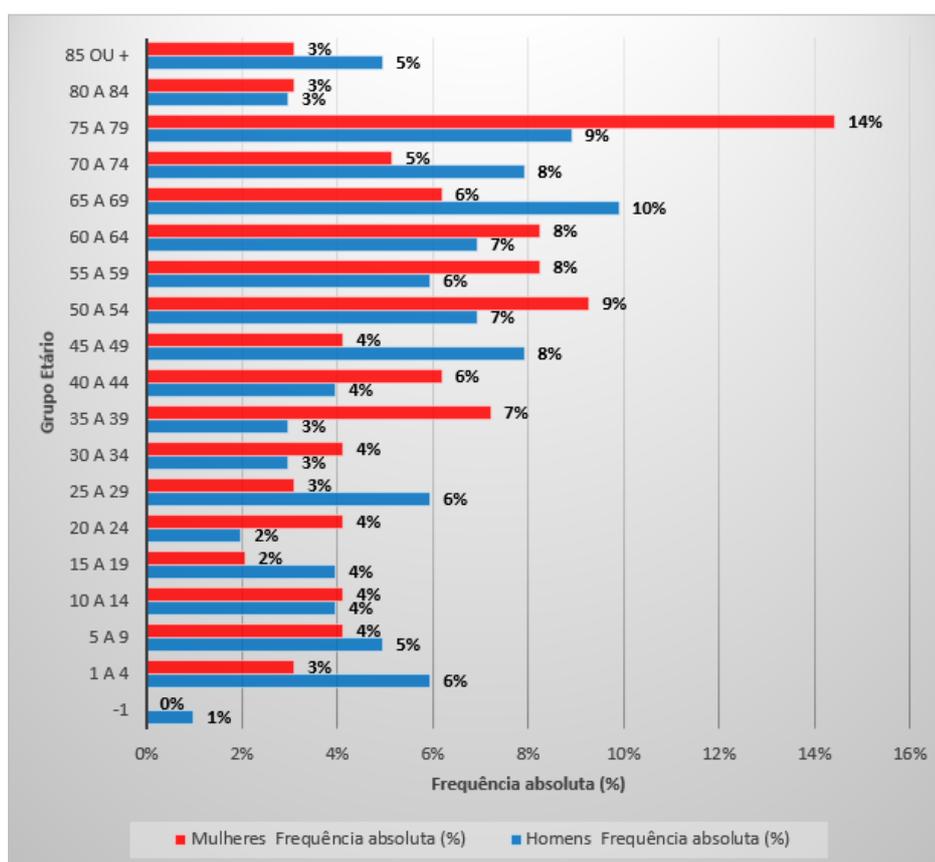


Figura 4.2 – Grupo etário por frequência absoluta (homens/mulheres).

Quadro 4.5 – População residente por grupos funcionais.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
0-14	27	14%	14%
15-64	105	53%	67%
65 ou +	66	33%	100%
Total	198	100%	

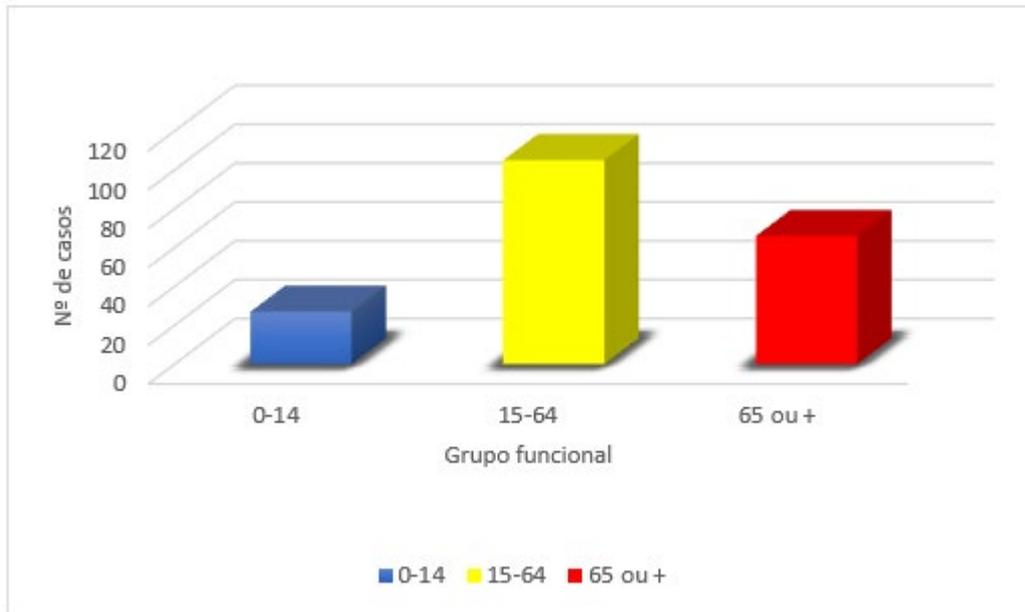


Figura 4.3 – População residente por grupos funcionais.

RÁCIOS DE DEPENDÊNCIA

- Índice de Dependência dos Jovens

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0-14 anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15-64 anos)}} \times 100 = 25.71\%$$

- Índice de dependência dos idosos

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0 - 14 anos)} + N^{\circ} \text{ casos (65 ou + anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15 - 64 anos)}} \times 100 = 88.57\%$$

- Índice de envelhecimento

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (65 ou + anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (0 - 14 anos)}} \times 100 =$$

Quadro 4.6 – População residente. Situação perante o trabalho.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	6%
Estudante	23	12%	18%
Profissão permanente	76	38%	56%
Profissão temporária/sazonal	1	1%	57%
Emigrante permanente	0	0%	57%
Emigrante temporário	1	1%	57%
Doméstica(o)	3	2%	59%
Reformado/aposentado/reserva	67	34%	92%
Incapacitado perante o trabalho	2	1%	93%
Serviço militar	0	0%	93%
Desempregado à procura do primeiro emprego	0	0%	93%
Desempregado à procura de novo emprego	13	7%	100%
Não sabe	0	0%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.7 – População residente. Profissão principal.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Administrativo/a	3	2%	2%
Advogado/a	1	1%	2%
Agricultor/a	1	1%	3%
Ajudante de cozinha	1	1%	3%
Análise de negócios	1	1%	4%
Assessor/a de comunicação	1	1%	4%
Assistente operacional	3	2%	6%
Assistente técnico/a em Hospital	1	1%	6%
Atendimento ao público na Cuf	1	1%	7%
Auxiliar de ação direta	1	1%	7%
Auxiliar de ação educativa	2	1%	8%
Auxiliar de educação	1	1%	9%
Auxiliar de farmácia	1	1%	9%
Auxiliar de limpeza	11	6%	15%
Auxiliar em infantário	1	1%	15%
Auxiliar em lar de idosos	5	3%	18%
Auxiliar na Cuf	1	1%	18%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bancário/a	3	2%	20%
Bordadeira	1	1%	20%
Cabeleireiro/a	2	1%	21%
Carpinteiro	1	1%	22%
Comerciante	9	5%	26%
Coordenador de avarias de média tenção	1	1%	27%
Cortador de carnes verdes	1	1%	27%
Costureiro/a	2	1%	28%
Cuidador de gado	1	1%	29%
Educadora de infância	2	1%	30%
Eletricista	2	1%	31%
Eletromecânico	1	1%	31%
Empregada de Balcão	1	1%	32%
Empregada farmacêutica	1	1%	32%
Empresário	5	3%	35%
Encarregado Agrícola	2	1%	36%
Encarregado de pessoal	1	1%	36%
Encarregado geral	2	1%	37%
Enfermeira Veterinária	1	1%	38%
Engenheiro informático	1	1%	38%
Escriturária	1	1%	39%
Esteticista	1	1%	39%
Estudante	23	12%	51%
Farmacêutica	1	1%	52%
Ferroviário	1	1%	52%
Fiel de armazém	2	1%	53%
Financeira	1	1%	54%
Funcionário/a de serviços gerais	2	1%	55%
Funcionário/a pública	6	3%	58%
Gerente na área de restauração	1	1%	58%
Gestor de ativos	1	1%	59%
Guarda-florestal auxiliar	1	1%	59%
Impressor de Offset	1	1%	60%
Jardineira	1	1%	60%
Lacador de metais	1	1%	61%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Lavador de vidros	1	1%	61%
Manutenção de edifícios	1	1%	62%
Maquinista	1	1%	62%
Maquinista de máquinas agrícolas	1	1%	63%
Mecânico	2	1%	64%
Motorista de pesados	1	1%	64%
Motorista particular	1	1%	65%
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	71%
Operador de caixa	1	1%	71%
Operador de informática	1	1%	72%
Operador de máquinas agrícolas	2	1%	73%
Operador de máquinas de elevação	2	1%	74%
Operador Fabril	9	5%	78%
Padeiro/a	2	1%	79%
Pasteleiro/a	1	1%	80%
Pedreiro	4	2%	82%
Preparador de Trabalho	1	1%	82%
Professor/a	2	1%	83%
Repositor	1	1%	84%
Responsável de loja	1	1%	84%
Serralheiro	1	1%	85%
Serralheiro de Aeronáutica	1	1%	85%
Servente	1	1%	86%
Soldador	1	1%	86%
Técnica administrativa	1	1%	87%
Técnica transitária	1	1%	87%
Técnico de injeção	1	1%	88%
Técnico de operador de máquinas	1	1%	88%
Técnico de recursos humanos	1	1%	89%
Torneiro mecânico	1	1%	89%
Trabalhador Agrícola	20	10%	99%
Vigilante	1	1%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.8 – População residente. Local de trabalho ou estudo.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	6%
Neste lugar	9	5%	11%
Noutro lugar desta freguesia	9	5%	15%
Noutra freguesia deste concelho	30	15%	30%
Outro local	138	70%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.9 – População residente. Gosta de morar nesta aldeia?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bastante	83	42%	42%
Muito	79	40%	82%
Pouco	3	2%	83%
Nada	4	2%	85%
Não aplicável	2	1%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

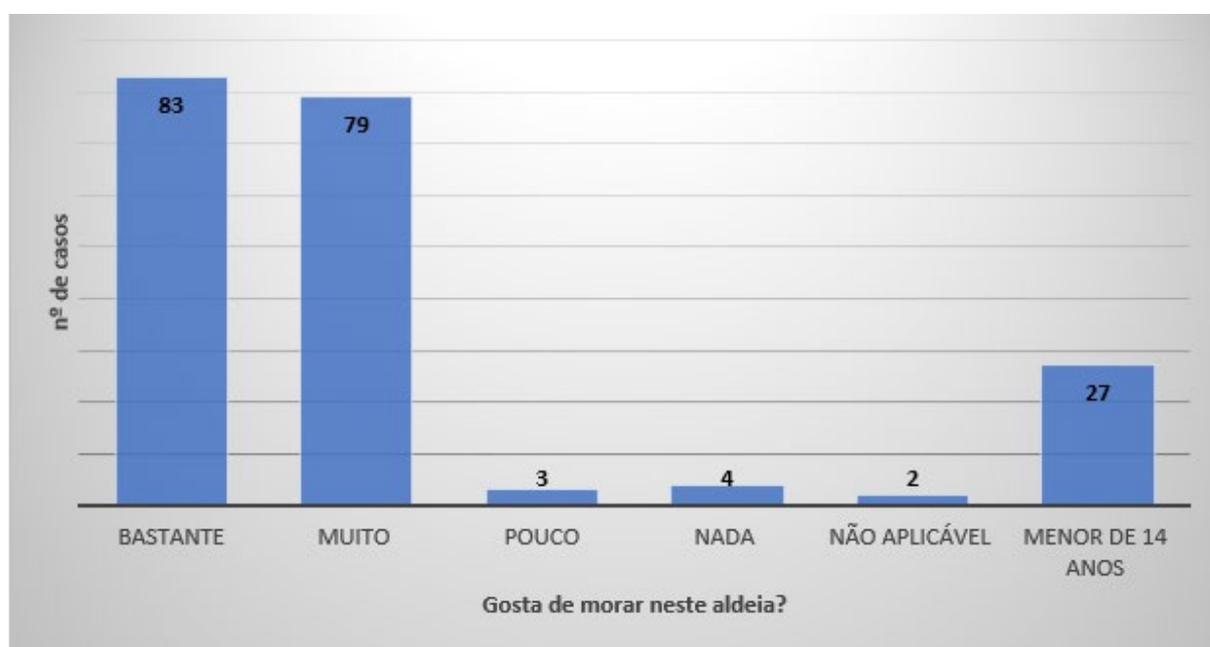


Figura 4.4 – População residente. Gosta de morar nesta aldeia?

Quadro 4.10 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato	10	5%	5%
Monte da Velha	7	4%	9%
Noutra povoação	2	1%	10%
Uma nova aldeia	137	69%	79%
Não sabe	15	8%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

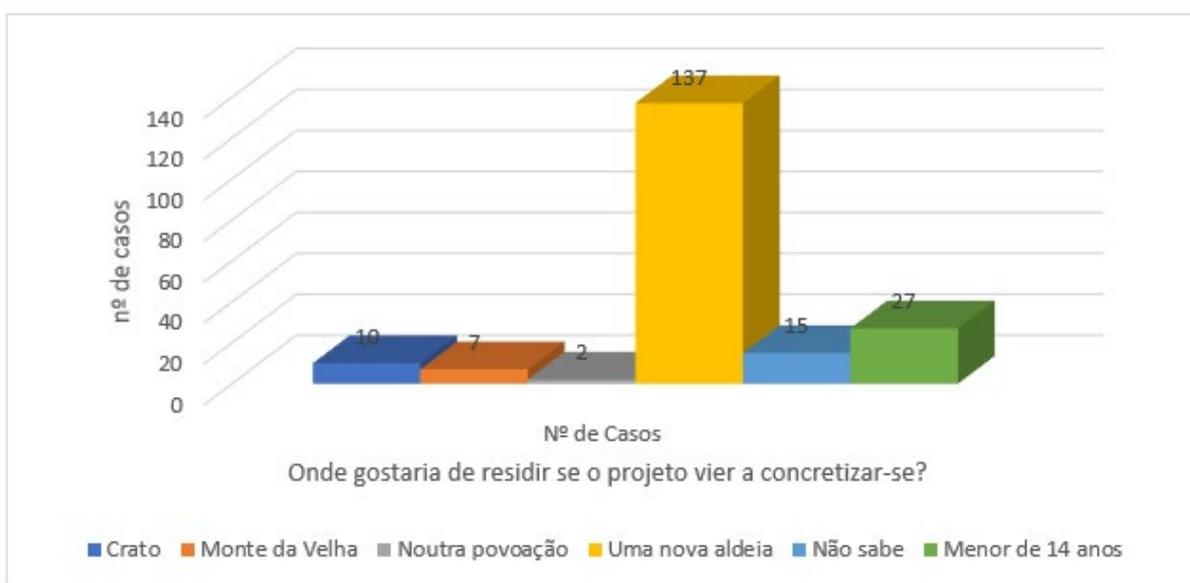


Figura 4.5 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?

Quadro 4.11 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se? (por grupos etários)

Categorias	Nº de Casos					Total
	0-14	15-19	20-39	40-64	65 ou mais	
Crato	0	1	1	5	3	10
Monte da Velha	0	0	0	1	6	7
Noutra povoação	0	0	0	1	1	2
Uma nova aldeia	0	5	29	55	48	137
Não sabe	0	0	2	5	8	15
Menor de 14 anos	27	0	0	0	0	27
Total	27	6	32	67	66	198
Frequência absoluta (%)	14%	3%	16%	34%	33%	100%

Quadro 4.12 – População residente. Pensa mudar de profissão ou atividade?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	6	3%	3%
Não	149	75%	78%
Não Aplicável	8	4%	82%
Não sabe	8	4%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.13 – População residente. Futuras condições de vida.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Muito melhores	3	2%	2%
Melhores	98	49%	51%
Iguais	36	18%	69%
Piores	8	4%	73%
Muito piores	0	0%	73%
Não aplicável	1	1%	74%
Não sabe	25	13%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.14 – Qual deveria ser a localização da eventual nova aldeia?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Perto do Monte da Velha com o nome de Pisão	70	35%	35%
Perto do Monte da Velha e da Barragem com o nome de Pisão	14	7%	42%
Perto do Monte da Velha	10	5%	47%
Perto do Monte da Velha a uma distância de 1 a 2 KM	1	1%	48%
Perto da Barragem com o nome de Pisão	27	14%	62%
Perto da Barragem	7	4%	65%
Perto da Barragem mas longe do IC 13	2	1%	66%
Perto do Crato	3	2%	68%
Perto do Crato com o nome de Pisão	2	1%	69%
Possibilidade de vender o imóvel antes	1	1%	69%
Não sabe	0	0%	69%
Menor de 14 anos	27	14%	83%
Não aplicável	34	17%	100%

Total	198	100%
--------------	------------	-------------

Quadro 4.15 – Comentário/opinião sobre a construção da barragem do Pisão. Outras questões.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
A Favor da construção da barragem	130	66%	66%
Contra a construção da barragem	27	14%	79%
Tem uma opinião neutra em relação à construção da barragem	26	13%	92%
Não aplicável	15	8%	100%
Total	198	100%	

Quadro 4.16 – Tipo de ocupação.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
1ª habitação/Residente	76	38%	38%
2ª habitação/Sazonal	122	62%	100%
Total	198	100%	

5 CONCLUSÃO

Do inquérito à aldeia do Pisão de 2021, realizado no âmbito do estudo de viabilidade do aproveitamento múltiplo do Crato, as principais conclusões socio económicas a reter são as listadas nos parágrafos abaixo.

O inquérito foi efetuado a 198 indivíduos da aldeia do Pisão respeitantes a 83 agregados familiares, sendo 76 (38%) habitantes permanentes e 122 (62%) habitantes sazonais, que representam praticamente o universo da aldeia, o que contribui decisivamente para a validade dos resultados do inquérito. Este universo é composto por 51% de indivíduos do sexo masculino e 49% do sexo feminino.

Quando dividida por grupos funcionais, a idade dos inquiridos revela um envelhecimento significativo da população que apresenta apenas 27 (14%) indivíduos entre os 0 e os 14 anos, tendo 105 (53%) dos indivíduos idades compreendidas entre os 15 e 64 anos, e 66 (33%) dos mesmos uma idade igual ou superior a 65 anos. O índice de dependência dos jovens é por isso de 25.71%, o índice de dependência dos idosos é de 62.86%, o índice de dependência total é de 88.57% e o índice de envelhecimento é de 244.44%.

Ao analisarmos a situação de trabalho da população, apenas 76 (38%) dos inquiridos afirma ter uma profissão permanente, 67 (34%) encontra-se reformado, 23 (12%) são estudantes, 13 (7%) estão desempregados à procura de novo emprego, 3 (2%) afirmam serem doméstica(o), 2 (1%) encontram-se incapacitados perante o trabalho, 12 (6%) tem menos de 6 anos e 1 indivíduo (1%) refere que tem uma profissão temporária/sazonal afirmando ser emigrante temporário.

Ao inquirir sobre o local de trabalho ou estudo, 138 indivíduos (70%) responde “outro local” fora do concelho, 30 (15%) refere que trabalha ou estuda noutra freguesia do concelho do Crato, 9 (5%) noutra lugar da mesma freguesia e apenas 9 (5%) responde que trabalha ou estuda no Pisão. É de referir que 12 (6%) são menores de 6 anos e não têm local de trabalho ou estudo.

A maior parte dos inquiridos, 149 (75%), revelaram que não tencionam mudar de profissão ou atividade enquanto apenas 6 (3%) colocam essa possibilidade, 8 (4%) dos indivíduos responderam “não aplicável” enquanto o mesmo número diz não saber se vai mudar de profissão ou atividade. É importante referir que esta questão não foi respondida por menores ou iguais a 14 anos, que representam 27 indivíduos (14%).

Quanto às condições de vida, 98 (49%) dos inquiridos pensa que vão ficar melhores, caso este projeto se venha a concretizar, 3(2%) dos inquiridos pensam que vão ficar muito melhores, 36 (18%) pensa que serão iguais, 8 (4%) que serão piores, 25 (13%) respondeu que não sabe e apenas 1 inquirido afirmou não ser aplicável ao seu caso. É importante referir

que esta questão não foi respondida por menores ou iguais a 14 anos, que representam 27 indivíduos (14%).

Quando inquiridos sobre se gostam de morar na aldeia do Pisão, a maior parte dos inquiridos respondeu afirmativamente, 83(42%) responderam “bastante” e 79 (40%) responderam “muito”. Apenas 3 (2%) responderam “pouco” e 4 (2%) responderam “nada”, 2 (1%) responderam não ser aplicável à sua situação. É importante referir que esta questão não foi respondida por menores ou iguais a 14 anos, que representam 27 indivíduos (14%).

No que respeita à pergunta “Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?”, a maioria da população prefere ir morar numa nova aldeia (137 dos inquiridos (69%)), seguido por 10 (5%) dos indivíduos que preferiam o Crato. Apenas 7 (4%) dos inquiridos preferia ir morar para o Monte da Velha, 2 (1%) noutra povoação e 15 (8%) afirma não saber ainda. É importante referir que esta questão não foi respondida por menores ou iguais a 14 anos, que representam 27 indivíduos (14%). Ao analisarmos esta questão por escalão etário pode afirmar-se que as respostas se dividem uniformemente pelas mesmas e não apresenta nenhuma discrepância por faixa etária.

Quanto à localização da eventual nova aldeia, 70 indivíduos (35%), responderam perto do Monte da Velha com o nome de Pisão, 27 (14%) perto da Barragem com o nome de Pisão, 14 (7%) perto do Monte da Velha e da Barragem com o nome de Pisão, 10 (5%) perto do Monte da Velha, 1 (1%) perto do Monte da Velha a uma distância de 1 a 2 Km, 7 (4%) perto da Barragem, 2 (1%) perto da Barragem mas longe do IC 13, 3 (2%) perto do Crato, 2 (1%) perto do Crato com o nome de Pisão, 1 (1%) indivíduo revelou a possibilidade de vender o imóvel antes e o mesmo número disse ainda não saber. É importante referir que esta questão não foi respondida por menores ou iguais a 14 anos, que representam 27 indivíduos (14%) e pelos 33 (17%) inquiridos que escolheram outra opção na pergunta “Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se?”. As respostas a esta questão revelam a vontade da população em continuar perto da atual localização e em manter o nome da aldeia.

A população da aldeia do Pisão, independentemente do escalão etário, mostrou-se favorável à realização deste projeto (130 (66%) dos indivíduos), mesmo sabendo que a aldeia será inundada com a construção do empreendimento. Não obstante, 27 (14%) residentes manifestaram-se contra e 26 (13%) assumiram uma posição neutra. Esta questão não foi respondida por menores e indivíduos incapazes de expressar a sua opinião, 15 indivíduos (8%).

Ao tratar-se de uma pergunta aberta vários foram os comentários anexados à sua resposta. Entre os inquiridos que são a favor da construção, foi referido que a barragem vai trazer múltiplos benefícios, tais como; maior capacidade de regadio, benefícios económicos, turismo, emprego, crescimento da população e melhores condições de vida em geral. Quanto aos inquiridos contra, foram referidas questões sentimentais e possíveis perdas económicas e de

conforto com a mudança. As respostas que foram consideradas neutras apresentavam razões tanto a favor quanto contra ou era-lhes indiferente quer pela idade ou por não prever benefícios pessoais com a construção da mesma.

Há dois pontos que unem as respostas a favor, contra e neutras. Em primeiro lugar, gostariam que fossem salvaguardados os direitos da população, construindo moradias equivalentes na nova localização, respeitando as suas perdas e sentimentos. Em segundo lugar, concordam que a construção da barragem vai, de alguma forma, melhorar a condições de vida da região e frisam a importância de uma resposta definitiva sobre a construção da mesma.

Nesta questão são referidas algumas infraestruturas e serviços que gostariam de ter na nova localização, tais como; uma mercearia maior, farmácia, melhores telecomunicações, multibanco, transportes públicos e ainda referem que seria importante que as novas casas fossem térreas.

ANEXO 01 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À ALDEIA DO PISÃO EM 2021 (AGOSTO)

FORMULÁRIO I

COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

(TODOS OS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR)

Questão 1 – Nome (com ID de agregado familiar).

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
001	Joaquim da Luz Carrilho Bicho	1
001	Florinda de Jesus Bicho Carrilho	1
001	Jéssica Sofia Pinheiro Bicho	1
001	Cláudio Filipe Pinheiro Bicho	1
002	João Lourenço Felizardo Capão	1
002	Maria Helena Campos Cruz Capão	1
003	Arlindo Cândido Golveia	1
004	João Calado de Oliveira	1
004	Maria da Conceição Bonito Alexandre Oliveira	1
005	Rui Manuel Roque Barroqueiro	1
005	Lídia Sofia Bonito Alexandre Barroqueiro	1
005	Alexandra Sofia Alexandre Barroqueiro	1
005	Ivo Manuel Alexandre Barroqueiro	1
005	Raquel Sofia Alexandre Barroqueiro	1
006	Maria Olívia Calado Oliveira Mourato	1
007	Ramiro Manuel Carrilho Bicho	1
007	Deolinda do Carmo Felizardo Pinheiro Bicho	1
008	Edgar Martins Moreira	1
008	Maria Antonieta Moreira	1
009	João Narciso Farinha	1
009	Mariana Rosa Capote	1
010	Ana Maria Crastes Barradas	1
011	Joaquim da Conceição Calha	1
011	Lucília Rosa Carita Matias Calha	1
012	Maria da Piedade Véstia Esteves	1
013	Úrsula Diaz	1
014	António Joaquim Teixeira Lemos	1

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
014	Maria Fátima Amaral Rebelo Lemos	1
014	Cristina Rebelo Lemos Esteves	1
014	Paulo Alexandre Brito de Almeida Esteves	1
014	Miguel Rebelo Lemos	1
014	Rodrigo Lemos Esteves	1
015	José Maria Carrilho Bonito	1
015	Lucinda Mereces Corta Largo Bonito	1
016	Eduardo Domingues da Veiga	1
016	Ana Paula Moreira Gomes da Veiga	1
016	Maria de Lurdes da Silva Moreira Gomes	1
016	Maria Constança Matos da Veiga	1
017	Carina Sofia Batista Mouro	1
017	Ricardo Miguel Abrantes Tinoco	1
017	Tomás Mouro Lopes	1
017	Diana Sofia Mouro Tinoco	1
018	Manuel da Ascensão Corta Largo	1
019	Lucinda da Conceição Ascensão Corta Largo	1
019	João Manuel Ascensão da Conceição	1
020	Hugo Manuel de Oliveira Chambel	1
021	Alexandre Maria Carrilho Bicho	1
021	Carla Sofia Patacas Póvoa Bicho	1
021	Catarina Alexandra Póvoa Bicho	1
021	Santiago Filipe Póvoa Bicho	1
022	Dulce Maria Conceição Santos	1
022	Hugo Daniel da Cunha Lavadinho	1
022	Lourenço Santos da Cunha Lavadinho	1
022	Eduardo Luís Santos Pereira	1
023	José Antão Barrosinho	1
023	Amélia Antónia Batista Antão Oliveira	1
023	Irma da Conceição Batista Antão Fernandes	1
023	Fábio Alexandre Batista Oliveira	1
023	Ricardo José Batista de Oliveira	1
023	Cátia Sofia Fernandes	1
023	Liliana Isabel Fernandes Santiago	1
023	Enzo de Araújo de Oliveira	1

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
023	Diego Araújo de Oliveira	1
023	Gonçalo Fernandes Figueiredo	1
023	Hugo Fernandes Figueiredo	1
023	Tiago Fernandes Santiago	1
023	Duarte Fernandes Santiago	1
024	João Luís do Rosário Meira	1
025	José Joaquim da Costa	1
025	Maria Natália Vicente Roberto Costa	1
025	Sandra Maria Roberto da Costa Azevedo	1
025	Francisco José da Silva Azevedo	1
025	João Francisco da Costa Azevedo	1
026	Narcisa Maria Miranda Oliveira da Costa	1
026	Daniel Filipe Teixeira Francisco	1
026	José Joaquim Roberto da Costa	1
026	Ana Filipa Miranda Oliveira da Costa	1
026	Leonor Filipa da Costa Francisco	1
026	Martim Filipe da Costa Francisco	1
026	Mariana Miranda Oliveira da Costa	1
026	Miguel Ramalho Morais	1
027	Francisco António Hilário Pedro	1
028	José Maria Crastes Barradas	1
028	Lucina Antão Candeias	1
029	Manuel Maria Miranda Matias	1
026	Rita Maria Ferreira Chambel Miranda	1
030	José Maria Alexandre Ferrugento	1
030	Rita Maria Hilário Miranda Ferrugento	1
031	Eduardo Manuel Ferreira Felizardo	1
031	Lídia Maria Andrade Patacas Felizardo	1
031	Maria Leonor Patacas Felizardo	1
031	Joana Maria Patacas Felizardo	1
032	António João Carrilho Felizardo	1
032	Maria Adelaide Meira Carona Felizardo	1
032	João Pedro Carona Felizardo	1
032	Ana Margarida Carona Felizardo	1
033	Deolinda Rosa Ferreira	1

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
033	Filipe da Luz Chambel	1
034	Manuel António Esteves Felizardo	1
034	Rosa Humbelina Carita Ferreira Felizardo	1
035	Glória Maria Carrilho Bonito Navega	1
035	João Manuel Navega Meio Tostão	1
036	José António Esteves Felizardo	1
037	Vítor Manuel Libânio Felizardo	1
037	Irene Maria Marrafa Carrilho Felizardo	1
037	João Miguel Carrilho Felizardo	1
037	Matilde Carrilho Felizardo	1
038	José Alberto Ferreira	1
038	Palmira Trindade Farinha Carrilho Ferreira	1
038	Maria Filomena Farinha Carrilho	1
039	Carlota Maria Saião Roque Mendes	1
039	Carlos José Pinto Mendes	1
039	Sara José Roque Mendes	1
039	Olívia da Conceição Ramalheite Saião Roque	1
039	Salomé José Roque Mendes	1
040	Ana Monteiro Miranda	1
040	Noé Oliveira Maurício	1
041	Joaquim José das Neves Inocência	1
042	Armindo Martins Ribeiro	1
042	Maria de Fátima dos Santos Ferreira Ribeiro	1
043	António José Matias Lopes	1
043	Maria Luísa Ralo Magrinho Lopes	1
043	Maria Joana Magrinho Lopes Ferreira	1
043	Cláudia Sofia Magrinho Lopes Jesus	1
043	Pedro Miguel Lopes Jesus	1
043	Rodrigo Miguel Lopes Jesus	1
043	Ana Filipa Lopes Ferreira	1
044	Mirian Bacelar Barata Pinheiro	1
044	Fernanda Maria Bacelar Silva Correia Barata	1
044	Francisco Matias Barata Correia	1
044	Ricardo Filipe Figueiredo Pinheiro	1
044	Viviane Bacelar Barata Figueiredo Pinheiro	1

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
045	Rosa Felizarda Carita Batista	1
045	José Casimiro Gomes Batista	1
046	Hugo Duarte Gonçalves Pereira Martins Batista	1
046	Sónia Mafalda Dias Moreira Batista	1
046	Mafalda Moreira Batista	1
046	Duarte Moreira Batista	1
047	Miguel José Carita Batista	1
047	Lídia Maria Arrabaça da Silva Correia	1
047	Miguel Ângelo Correia Batista	1
047	José Pedro Correia Batista	1
048	José Rosa Carita Lopes	1
048	Beatriz Maria Felizardo Pinheiro Lopes	1
049	Hilário de Jesus Mouro	1
049	Florinda Rosa Pinheiro Batista Mouro	1
050	Rosa Serra Pinheiro	1
051	Clisante da Luz Esteves Alexandre	1
051	Leopoldina Carrilho Bonito	1
052	António Rosa Pinheiro	1
052	Rosária Maria Bastos Libânio Pinheiro	1
052	Sérgio José Libânio Pinheiro	1
052	Liliana Veva Rocha Palmeiro Pinheiro	1
052	Sofia Palmeiro Pinheiro	1
053	João Manuel Guedelha Cardoso	1
054	José Joaquim Esteves Felizardo	1
054	Maria Filomena Bastos Libânio Felizardo	1
055	Paula Cristina Henriques Oliveira	1
056	Wesley Pereira da Silva	1
057	Sandra Cristina Henrique Mendes	1
058	Maria Teresa Calado Oliveira Alexandre	1
059	Armindo Manuel Santos Serra	1
060	José Manuel Clemente Serra	1
061	Frederico Carona de Jesus	1
061	Raquel Maria Morais dos Santos	1
062	Francisco António Carita Lopes	1
062	Rita da Conceição Calado Oliveira Lopes	1

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

ID Agregado Familiar	Nome	Nº
063	Maria do Rosário Café Calado de Oliveira	1
063	Nuno Manuel Calado de Oliveira	1
064	José João da Silva Serra	1
064	Fátima Manuela Martins Gaspar Serra	1
065	Joaquim Maria do Rosário Meira	1
066	Maria Olimpia Simão Batista	1
067	Filipe Farinha Marchão	1
067	Maria Rosa Farinha Marchão Calha	1
068	João Rui Monteiro de Carvalho Cardoso	1
069	Joaquim António Rodrigues Gonçalves	1
070	Romão Gadelha Miranda	1
071	Joaquim Maria da Graça Meira	1
072	Manuel Domingos Mourato Aires	1
072	Anabela da Silva Rodrigues Aires	1
072	David Manuel Rodrigues Aires	1
072	Juliana Isabel Rodrigues Aires	1
072	Pedro Manuel Rodrigues Marques Aires	1
073	Mariana da Conceição Miranda Amores	1
074	José Francisco Ferrugento Véstia	1
075	Maria Isabel Bento Raposo Miranda	1
076	António Alberto Ferreira Pereira	1
077	Maria José da Conceição Miranda Mendes	1
077	Ana Raquel da Conceição Miranda Mendes	1
077	Deolinda Conceição Miranda Farinha	1
078	Andreia Filipa Madail Costa Gonçalves	1
079	Mário Augusto Kwan Guerreiro	1
080	Ana Catarina Serra Miranda	1
081	Rafael Serra Farinha	1
082	Paulo de Jesus Serra Romão	1
082	Idalina Hilária Serra	1
083	Maria Odete Carrilho Bicho Felizardo	1
83	Total	198

Questão 2 – Idade.

Categorias (Idade)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
<1	1	1%	1%
1	3	2%	2%
2	2	1%	3%
3	3	2%	5%
4	1	1%	5%
5	1	1%	6%
6	2	1%	7%
7	3	2%	8%
8	1	1%	9%
9	2	1%	10%
10	2	1%	11%
12	2	1%	12%
13	2	1%	13%
14	2	1%	14%
15	1	1%	14%
17	2	1%	15%
18	2	1%	16%
19	1	1%	17%
20	1	1%	17%
22	2	1%	18%
23	2	1%	19%
24	1	1%	20%
25	2	1%	21%
26	1	1%	21%
27	2	1%	22%
28	3	2%	24%
29	1	1%	24%
31	1	1%	25%
32	4	2%	27%
33	1	1%	27%
34	1	1%	28%
36	2	1%	29%
37	5	3%	31%
38	1	1%	32%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias (Idade)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
39	2	1%	33%
40	1	1%	33%
41	3	2%	35%
42	3	2%	36%
43	1	1%	37%
44	2	1%	38%
45	3	2%	39%
46	2	1%	40%
47	2	1%	41%
48	1	1%	42%
49	4	2%	44%
50	5	3%	46%
51	2	1%	47%
52	2	1%	48%
53	3	2%	50%
54	4	2%	52%
55	2	1%	53%
56	2	1%	54%
57	4	2%	56%
58	4	2%	58%
59	2	1%	59%
61	2	1%	60%
62	5	3%	63%
63	4	2%	65%
64	4	2%	67%
65	2	1%	68%
66	2	1%	69%
67	3	2%	70%
68	3	2%	72%
69	6	3%	75%
70	5	3%	77%
71	6	3%	80%
74	2	1%	81%
75	3	2%	83%
76	8	4%	87%

Categorias (Idade)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
77	3	2%	88%
78	2	1%	89%
79	7	4%	93%
80	2	1%	94%
81	1	1%	94%
82	2	1%	95%
84	1	1%	96%
85	2	1%	97%
86	2	1%	98%
88	1	1%	98%
90	1	1%	99%
91	2	1%	100%
Total	198	100%	

Questão 3 – Sexo.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Feminino	97	49%	49%
Masculino	101	51%	100%
Total	198	100%	

Questão 4 – Parentesco.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Avô, avó	1	1%	1%
Filho(a)	3	2%	2%
Irmão(ã)	4	2%	4%
O conjugue	3	2%	6%
O próprio	160	81%	86%
Outro	2	1%	87%
Pai, mãe	25	13%	100%
Total	198	100%	

Questão 5 – Estado civil.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Casado(a)	116	59%	59%
Separado (a), divorciado (a)	7	4%	62%
Solteiro(a)	59	30%	92%
Viúvo (a)	16	8%	100%
Total	198	100%	

Questão 6.1 – Naturalidade. País.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Portugal	194	98%	98%
Moçambique	2	1%	99%
Brasil	1	1%	99%
Suíça/Espanha	1	1%	100%
Total	198	100%	

Questão 6.2 – Naturalidade. Distrito.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bragança	1	1%	1%
Castelo Branco	3	2%	2%
Évora	1	1%	3%
Guarda	1	1%	3%
Lisboa	65	33%	36%
Mato Grosso	1	1%	36%
Portalegre	107	54%	90%
Santarém	6	3%	93%
Setúbal	7	4%	97%
Viseu	3	2%	98%
NA	3	2%	100%
Total	198	100%	

Questão 6.3 – Naturalidade. Concelho.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Alcanena	1	1%	1%
Alenquer	1	1%	1%
Almada	6	3%	4%
Alter do Chão	7	4%	8%
Avis	1	1%	8%
Belém	1	1%	9%
Bragança	1	1%	9%
Cascais	9	5%	14%
Castelo Branco	1	1%	14%
Castelo de Vide	3	2%	16%
Castro Daire	1	1%	16%
Celorico da Beira	1	1%	17%
Crato	83	42%	59%
Évora	1	1%	59%
Fundão	2	1%	60%
Lamego	1	1%	61%
Lisboa	41	21%	81%
Loures	2	1%	82%
Monforte	3	2%	84%
Oeiras	5	3%	86%
Pontes de Lacerda	1	1%	87%
Portalegre	10	5%	92%
Santiago do Cacém	1	1%	92%
São Nicolau	1	1%	93%
Sintra	2	1%	94%
Torres Novas	1	1%	94%
Vila Franca de Xira	4	2%	96%
Vila Nova da Barquinha	3	2%	98%
Vila Nova de Paiva	1	1%	98%
NA	3	2%	100%
Total	198	100%	

Questão 6.4 – Naturalidade. Freguesia

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Alcanena	1	1%	1%
Algés	1	1%	1%
Alter de Pedroso	5	3%	4%
Alter do chão	1	1%	4%
Ameixoeira	2	1%	5%
Assumar	2	1%	6%
Atalaia do Campo	1	1%	7%
Avenidas Novas	2	1%	8%
Belém	1	1%	8%
Camarate	2	1%	9%
Campo Grande	5	3%	12%
Carnaxide	2	1%	13%
Carnide	3	2%	14%
Cascais	5	3%	17%
Charneca da Caparica	5	3%	19%
Crato e Mártires	83	42%	61%
Ervedal	1	1%	62%
Estoril	4	2%	64%
Feijó	1	1%	64%
Ferreirim	1	1%	65%
Fortios	4	2%	67%
Lapa	1	1%	67%
Lardosa	1	1%	68%
Linda a Velha	1	1%	68%
Lumiar	1	1%	69%
Mões	1	1%	69%
Mogadouro	1	1%	70%
Moita do Norte	3	2%	71%
Monforte	1	1%	72%
Nossa Senhora de Fátima	2	1%	73%
Olivais	2	1%	74%
Pontes de Lacerda	1	1%	74%
Pragal	2	1%	75%
Reguengo	1	1%	76%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Santa Maria da Devesa	2	1%	77%
Santiago do Cacém	1	1%	77%
Santiago Maior	1	1%	78%
Santo Antão	1	1%	78%
São Francisco Xavier	1	1%	79%
São Jorge de Arroios	2	1%	80%
São Julião da Barra	1	1%	80%
São Lourenço	1	1%	81%
São Nicolau	1	1%	81%
São Pedro	2	1%	82%
São Sebastião da Pedreira	17	9%	91%
São Vicente da Beira	1	1%	91%
Sé	1	1%	92%
Sé e São Lourenço	1	1%	92%
Seda	1	1%	93%
Sintra	2	1%	94%
Socorro	1	1%	94%
Touro	1	1%	95%
Urra	2	1%	96%
Vila franca de xira	5	3%	98%
NA	3	2%	100%
Total	198	100%	

Questão 7 – Grau de ensino.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	6%
Não sabe ler nem escrever	6	3%	9%
Só saber ler e/ou escrever	1	1%	10%
Menos de 4 anos de escolaridade	21	11%	20%
4 anos de escolaridade (1º ciclo)	60	30%	51%
6 anos de escolaridade (2º ciclo)	21	11%	61%
9.º ano (3º ciclo)	24	12%	73%
11.º ano	2	1%	74%
12.º ano	26	13%	87%
Curso tecnológico/profissional/outro	7	4%	91%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bacharelato	0	0%	91%
Licenciatura	13	7%	97%
Pós-graduação	1	1%	98%
Mestrado	4	2%	100%
Doutoramento	0	0%	100%
Não sabe	0	0%	100%
Total	198	100%	

Questão 8 – Qual é a sua situação perante o trabalho?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	6%
Estudante	23	12%	18%
Profissão permanente	76	38%	56%
Profissão temporária/sazonal	1	1%	57%
Emigrante permanente	0	0%	57%
Emigrante temporário	1	1%	57%
Doméstica(o)	3	2%	59%
Reformado/aposentado/reserva	67	34%	92%
Incapacitado perante o trabalho	2	1%	93%
Serviço militar	0	0%	93%
Desempregado à procura do primeiro emprego	0	0%	93%
Desempregado à procura de novo emprego	13	7%	100%
Não sabe	0	0%	100%
Total	198	100%	

Questão 9 – Qual é ou foi a sua profissão principal?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Administrativo/a	3	2%	2%
Advogado/a	1	1%	2%
Agricultor/a	1	1%	3%
Ajudante de cozinha	1	1%	3%
Análise de negócios	1	1%	4%
Assessor/a de comunicação	1	1%	4%
Assistente operacional	3	2%	6%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Assistente técnico/a em Hospital	1	1%	6%
Atendimento ao público na Cuf	1	1%	7%
Auxiliar de ação direta	1	1%	7%
Auxiliar de ação educativa	2	1%	8%
Auxiliar de educação	1	1%	9%
Auxiliar de farmácia	1	1%	9%
Auxiliar de limpeza	11	6%	15%
Auxiliar em infantário	1	1%	15%
Auxiliar em lar de idosos	5	3%	18%
Auxiliar na Cuf	1	1%	18%
Bancário/a	3	2%	20%
Bordadeira	1	1%	20%
Cabeleireiro/a	2	1%	21%
Carpinteiro	1	1%	22%
Comerciante	9	5%	26%
Coordenador de avarias de média tenção	1	1%	27%
Cortador de carnes verdes	1	1%	27%
Costureiro/a	2	1%	28%
Cuidador de gado	1	1%	29%
Educadora de infância	2	1%	30%
Eletricista	2	1%	31%
Eletromecânico	1	1%	31%
Empregada de Balcão	1	1%	32%
Empregada farmacêutica	1	1%	32%
Empresário	5	3%	35%
Encarregado Agrícola	2	1%	36%
Encarregado de pessoal	1	1%	36%
Encarregado geral	2	1%	37%
Enfermeira Veterinária	1	1%	38%
Engenheiro informático	1	1%	38%
Escriturária	1	1%	39%
Esteticista	1	1%	39%
Estudante	23	12%	51%
Farmacêutica	1	1%	52%
Ferroviário	1	1%	52%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Fiel de armazém	2	1%	53%
Financeira	1	1%	54%
Funcionário/a de serviços gerais	2	1%	55%
Funcionário/a pública	6	3%	58%
Gerente na área de restauração	1	1%	58%
Gestor de ativos	1	1%	59%
Guarda-florestal auxiliar	1	1%	59%
Impressor de Offset	1	1%	60%
Jardineira	1	1%	60%
Lacador de metais	1	1%	61%
Lavador de vidros	1	1%	61%
Manutenção de edifícios	1	1%	62%
Maquinista	1	1%	62%
Maquinista de máquinas agrícolas	1	1%	63%
Mecânico	2	1%	64%
Motorista de pesados	1	1%	64%
Motorista particular	1	1%	65%
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	71%
Operador de caixa	1	1%	71%
Operador de informática	1	1%	72%
Operador de máquinas agrícolas	2	1%	73%
Operador de máquinas de elevação	2	1%	74%
Operador Fabril	9	5%	78%
Padeiro/a	2	1%	79%
Pasteleiro/a	1	1%	80%
Pedreiro	4	2%	82%
Preparador de Trabalho	1	1%	82%
Professor/a	2	1%	83%
Repositor	1	1%	84%
Responsável de loja	1	1%	84%
Serralheiro	1	1%	85%
Serralheiro de Aeronáutica	1	1%	85%
Servente	1	1%	86%
Soldador	1	1%	86%
Técnica administrativa	1	1%	87%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Técnica transitória	1	1%	87%
Técnico de injeção	1	1%	88%
Técnico de operador de máquinas	1	1%	88%
Técnico de recursos humanos	1	1%	89%
Torneiro mecânico	1	1%	89%
Trabalhador Agrícola	20	10%	99%
Vigilante	1	1%	100%
Total	198	100%	

Questão 10 – Desempenha ou desempenhou alguma atividade secundária?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	10	5%	5%
Não	188	95%	100%
Não sabe	0	0%	100%
Total	198	100%	

Questão 10.1 – Se sim, qual?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Voluntariado em reserva de animais Monte selvagem	1	10%	10%
Cortiça/pedreiro	1	10%	20%
Técnico de educação física	1	10%	30%
Pastor	1	10%	40%
Limpezas em casa particulares	2	20%	60%
Arrendamentos	2	20%	80%
Empresa em nome próprio	2	20%	100%
Total	10	100%	

Questão 11 – Qual é ou foi a sua situação na profissão?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Trabalhador por conta própria	23	12%	12%
Trabalhador por conta de outrem	140	71%	82%
Não aplicável	35	18%	100%
Total	198	100%	

Questão 12 – Em que entidade trabalha ou trabalhou?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Empresa privada	126	64%	64%
Empresa pública	23	12%	75%
Nome individual	14	7%	82%
Cooperativa	0	0%	82%
Não aplicável	35	18%	100%
Não sabe	0	0%	100%
Total	198	100%	

Questão 13 – Onde é ou era o seu local de trabalho ou estudo?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Não tem idade (menos de 6 anos)	12	6%	6%
Neste lugar	9	5%	11%
Noutro lugar desta freguesia	9	5%	15%
Noutra freguesia deste concelho	30	15%	30%
Outro local	138	70%	100%
Total	198	100%	

Questão 13.1 – Outro local, onde?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Abrantes	1	1%	1%
Aldeia da Mata	1	1%	1%
Alferrarede	1	1%	2%
Alfornelos	1	1%	3%
Almada	1	1%	4%
Alter do chão	2	1%	5%
Alverca do Ribatejo	3	2%	7%
Azambuja	1	1%	8%
Bobadela	1	1%	9%
Camarate	2	1%	10%
Carnaxide	2	1%	12%
Carregado	4	3%	14%
Casal da Camara	1	1%	15%
Cascais	2	1%	17%
Castanheira do Ribatejo	2	1%	18%
Charneca da Caparica	2	1%	20%

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Cova da Piedade	1	1%	20%
Entroncamento	2	1%	22%
Espanha	1	1%	22%
Évora	1	1%	23%
Feijó	1	1%	24%
Leiria	3	2%	26%
Linda a Velha	2	1%	28%
Lisboa	29	21%	49%
Loulé	1	1%	49%
Loures	2	1%	51%
Lousã	1	1%	51%
Luxemburgo	1	1%	52%
Mafra	1	1%	53%
Marinha Grande	3	2%	55%
Massamá	1	1%	56%
Mem Martins	1	1%	57%
Odivelas	4	3%	59%
Oeiras	2	1%	61%
Paços de Arcos	1	1%	62%
Palmela	1	1%	62%
Ponte de Sor	1	1%	63%
Portalegre	14	10%	73%
Riachos	2	1%	75%
Santa Apolónia	1	1%	75%
Santarém	1	1%	76%
São João da Talha	1	1%	77%
Sesimbra	1	1%	78%
Setúbal	8	6%	83%
Sintra	7	5%	88%
Suíça	1	1%	89%
Torrão	1	1%	90%
Torres Novas	2	1%	91%
Torres Vedras	2	1%	93%
Vala do Carregado	3	2%	95%
Vialonga	2	1%	96%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Vila Franca de xira	4	3%	99%
Vila Nova da Barquinha	1	1%	100%
Total	138	100%	

Questão 14 – Qual é o seu principal meio de vida?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
A cargo da família	44	22%	22%
Trabalho	78	39%	62%
Rendimentos de propriedades	2	1%	63%
Pensão/reforma	67	34%	96%
Subsídio de desemprego	4	2%	98%
Outra situação	3	2%	100%
Total	198	100%	

Questão 14.1 – Outra situação, qual?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bolsa de investigação	1	33%	33%
Desempregada de longa duração	1	33%	67%
Rendimento mínimo	1	33%	100%
Total	3	100%	

FORMULÁRIO II

MOBILIDADE GEOGRÁFICA E SOCIAL

(APENAS REPRESENTANTES DA FAMÍLIA)

Questão 15 – Local/lugar de nascimento do pai do(s)representante(s) da família?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato e Mártires	39	47%	47%
Urra	4	5%	52%
Fortios	4	5%	57%
Alagoa	3	4%	60%
Alpalhão	2	2%	63%
Alter Pedroso	4	5%	67%
Alcanena	2	2%	70%
Penela da Beira	1	1%	71%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Brasil	1	1%	72%
Lamego	1	1%	73%
São Teotónio	1	1%	75%
Vicente da Beira	1	1%	76%
Arronches	1	1%	77%
Estremoz	1	1%	78%
Santiago Maior	1	1%	80%
Lisboa	1	1%	81%
São Pedro	1	1%	82%
Corte do Pinto	1	1%	83%
Faro	1	1%	84%
Linda a Velha	1	1%	86%
Reguengo	1	1%	87%
Barril de Alva	1	1%	88%
Évora	1	1%	89%
Cova da Piedade	1	1%	90%
Atalaia do Campo	1	1%	92%
Lobrigos	1	1%	93%
Senhor dos Aflitos	1	1%	94%
Moçambique	1	1%	95%
Cano	1	1%	96%
Mões	1	1%	98%
Alter do Chão	1	1%	99%
Suíça	1	1%	100%
Total	83	100%	

Questão 15.1 – Concelho de nascimento do pai do(s)representante(s) da família?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato	39	47%	47%
Portalegre	13	16%	63%
Alter do Chão	5	6%	69%
Nisa	2	2%	71%
Alcanena	2	2%	73%
Castro Daire	1	1%	75%
Penedono	1	1%	76%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Brasil	1	1%	77%
Lamego	1	1%	78%
Lisboa	1	1%	80%
Castelo Branco	1	1%	81%
Almada	1	1%	82%
Fundão	1	1%	83%
Arronches	1	1%	84%
Odemira	1	1%	86%
Estremoz	1	1%	87%
Peso da Régua	1	1%	88%
Castelo de Vide	1	1%	89%
Sousel	1	1%	90%
Faro	1	1%	92%
Celorico da Beira	1	1%	93%
Évora	1	1%	94%
Oeiras	1	1%	95%
Moçambique	1	1%	96%
Suíça	1	1%	98%
Arganil	1	1%	99%
Mértola	1	1%	100%
Total	83	100%	

Questão 15.2 – Local/lugar de nascimento da mãe do(s) representante(s) da família?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato e Mártires	38	46%	46%
Fortios	6	7%	53%
Assumar	3	4%	57%
Urra	3	4%	60%
Senhor dos Aflitos	3	4%	64%
Alagoa	2	2%	66%
Alter Pedroso	2	2%	69%
Alcanena	2	2%	71%
Lisboa	2	2%	73%
Santa Marta de Penaguião	1	1%	75%
Carrazeda de Ansiães	1	1%	76%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Charneca da Caparica	1	1%	77%
Brasil	1	1%	78%
Alhambra	1	1%	80%
Gáfete	1	1%	81%
Espanha	1	1%	82%
Valência de Alcântara	1	1%	83%
Bombarral	1	1%	84%
Santiago Maior	1	1%	86%
São Pedro	1	1%	87%
São Lourenço	1	1%	88%
Ervedal	1	1%	89%
Linda a Velha	1	1%	90%
Corte do Pinto	1	1%	92%
Faro	1	1%	93%
Évora	1	1%	94%
Anceriz	1	1%	95%
Atalaia do Campo	1	1%	96%
Moçambique	1	1%	98%
Mões	1	1%	99%
Alter do Chão	1	1%	100%
Total	83	100%	

Questão 15.3 – Concelho de nascimento da mãe do(s)representante(s) da família?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato	39	47%	47%
Portalegre	16	19%	66%
Alter do Chão	3	4%	70%
Espanha	3	4%	73%
Alcanena	2	2%	76%
Lisboa	2	2%	78%
Monforte	2	2%	81%
Bombarral	1	1%	82%
Castro Daire	1	1%	83%
Carrazeda de Ansiães	1	1%	84%
Brasil	1	1%	86%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Avis	1	1%	87%
Arganil	1	1%	88%
Almada	1	1%	89%
Fundão	1	1%	90%
Peso da Régua	1	1%	92%
Castelo de Vide	1	1%	93%
Faro	1	1%	94%
Celorico da Beira	1	1%	95%
Évora	1	1%	96%
Oeiras	1	1%	98%
Moçambique	1	1%	99%
Mértola	1	1%	100%
Total	83	100%	

Questão 16 – Qual é a profissão do filho mais velho?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Trabalhador agrícola	5	6%	6%
Operário fabril	3	4%	10%
Padeiro	2	2%	12%
Pedreiro	2	2%	14%
Professor	2	2%	17%
Administrativo	1	1%	18%
Bancário	1	1%	19%
Carpinteiro	1	1%	20%
Companhia de seguros	1	1%	22%
Construção civil	1	1%	23%
Feitor agrícola	1	1%	24%
Funcionária em ATL de cães	1	1%	25%
Incapacitado para o trabalho	1	1%	27%
Mecânico	1	1%	28%
Motorista	1	1%	29%
Motorista escolar	1	1%	30%
Na empresa do pai	1	1%	31%
Operacional de manutenção	1	1%	33%
Operador	1	1%	34%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Operador de máquinas agrícolas	1	1%	35%
Operador de supermercado	1	1%	36%
Operário fabril aeronáutica	1	1%	37%
Operário fabril cortiça	1	1%	39%
Polícia	1	1%	40%
Polidor de metais	1	1%	41%
Repositor	1	1%	42%
Segurança	1	1%	43%
Talhante	1	1%	45%
Técnico de electroerosão	1	1%	46%
Técnico de eletrónica e comando	1	1%	47%
Técnico de logística	1	1%	48%
Técnico Superior de meio ambiente	1	1%	49%
Tratorista	1	1%	51%
Varredor	1	1%	52%
NA	40	48%	100%
Total	83	100%	

Questão 16.1 – Qual é a profissão da filha mais velha?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Auxiliar em lar de idosos	4	5%	5%
Auxiliar de limpeza	4	5%	10%
Escriturária	3	4%	13%
Professora	2	2%	16%
Atendimento ao público	2	2%	18%
Recursos humanos	1	1%	19%
Comerciante	1	1%	20%
Funcionária pública	1	1%	22%
Empresária	1	1%	23%
Gestora de sinistros	1	1%	24%
Técnica administrativa	1	1%	25%
Escritório de contabilidade	1	1%	27%
Enfermeira	1	1%	28%
Educadora de infância	1	1%	29%
Incapacitada para trabalho	1	1%	30%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Operária farmacêutica	1	1%	31%
Técnica transitória	1	1%	33%
Contabilista	1	1%	34%
Reformada	1	1%	35%
Operadora de callcenter	1	1%	36%
Trabalhadora agrícola	1	1%	37%
Assistente de alimentação	1	1%	39%
Assessora de comunicação	1	1%	40%
Assistente hospitalar	1	1%	41%
NA	49	59%	100%
Total	83	100%	

Questão 17 – Onde exerce a profissão o filho mais velho, lugar?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Portalegre	5	6%	6%
Crato	5	6%	12%
Lisboa	5	6%	18%
Sintra	2	2%	20%
Alter do chão	2	2%	23%
Entroncamento	1	1%	24%
Barreiro	1	1%	25%
Setúbal	1	1%	27%
Bucelas	1	1%	28%
Monforte	1	1%	29%
Loures	1	1%	30%
Santa Apolónia	1	1%	31%
Nice	1	1%	33%
Poceirão	1	1%	34%
Pisão	1	1%	35%
Laranjeiro	1	1%	36%
Alferrarede	1	1%	37%
Espanha	1	1%	39%
Azambuja	1	1%	40%
Torrão	1	1%	41%
Alverca	1	1%	42%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Elvas	1	1%	43%
Quinta do Conde	1	1%	45%
Marrocos	1	1%	46%
Miraflores	1	1%	47%
Fortios	1	1%	48%
Odivelas	1	1%	49%
Montemor-o-Novo	1	1%	51%
NA	41	49%	100%
Total	83	100%	

Questão 17.1 – Onde exerce a profissão o filho mais velho, concelho?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Portalegre	7	8%	8%
Crato	6	7%	16%
Lisboa	6	7%	23%
Sintra	2	2%	25%
Alter do chão	2	2%	28%
Loures	2	2%	30%
Algés	1	1%	31%
Barreiro	1	1%	33%
Setúbal	1	1%	34%
Almada	1	1%	35%
Sesimbra	1	1%	36%
Santarém	1	1%	37%
Vila Franca de Xira	1	1%	39%
Palmela	1	1%	40%
França	1	1%	41%
Alferrarede	1	1%	42%
Espanha	1	1%	43%
Azambuja	1	1%	45%
Torrão	1	1%	46%
Elvas	1	1%	47%
Marrocos	1	1%	48%
Odivelas	1	1%	49%
Montemor-o-Novo	1	1%	51%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
NA	41	49%	100%
Total	83	100%	

Questão 17.2 – Onde exerce a profissão a filha mais velha, lugar?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Lisboa	8	10%	10%
Portalegre	4	5%	14%
Crato	2	2%	17%
Sintra	2	2%	19%
Entroncamento	1	1%	20%
Mem Martins	1	1%	22%
Setúbal	1	1%	23%
Amadora	1	1%	24%
Inglaterra	1	1%	25%
Gavião	1	1%	27%
Luxemburgo	1	1%	28%
Abrantes	1	1%	29%
Pisão	1	1%	30%
Vala do Carregado	1	1%	31%
Torrão	1	1%	33%
Alverca	1	1%	34%
Odivelas	1	1%	35%
Malveira	1	1%	36%
Fortios	1	1%	37%
Vale do Peso	1	1%	39%
NA	51	61%	100%
Total	83	100%	

Questão 17.3 – Onde exerce a profissão a filha mais velha, concelho?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Lisboa	10	12%	12%
Portalegre	6	7%	19%
Crato	4	5%	24%
Sintra	3	4%	28%
Luxemburgo	1	1%	29%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Abrantes	1	1%	30%
Setúbal	1	1%	31%
Santarém	1	1%	33%
Vila Franca de Xira	1	1%	34%
Alverca	1	1%	35%
Torrão	1	1%	36%
Inglaterra	1	1%	37%
Odivelas	1	1%	39%
NA	51	61%	100%
Total	83	100%	

FORMULÁRIO III

RELAÇÕES SOCIAIS

(TODOS OS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR)

Questão 18 – Qual é a principal forma de ocupar os seus tempos livres?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Em casa	137	69%	69%
Na ribeira/rio	35	18%	87%
Café	12	6%	93%
Na rua	10	5%	98%
Não tem	1	1%	98%
Jogos tradicionais	1	1%	99%
Praça pública	1	1%	99%
Fora da aldeia	1	1%	100%
Total	198	100%	

Questão 19 – Vai todos os dias, todas as semanas, raramente ou nunca à: Sociedade; Tanque público; Praça pública; Igreja; Ribeira/rio; Centro de dia/ Outro.

Categorias	Nº de Casos					Total
	Todos os dias	Todas as semanas	Raramente	Nunca	Não aplicável	
Sociedade					198	198
Tanque Público					198	198
Praça Pública	138	28	20	10	2	198
Igreja			118	78	2	198
Ribeira/rio	94	51	31	20	2	198
Centro de dia					198	198
Outro					198	198

Questão 20 – Como se dá com os seus vizinhos?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bem	155	78%	78%
Muito bem	28	14%	92%
Razoavelmente	3	2%	94%
Não aplicável	10	5%	99%
Não sabe	2	1%	100%
Total	198	100%	

Questão 21 – Na sua opinião, as pessoas ajudam-se umas às outras?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Às vezes	140	71%	71%
Muitas vezes	38	19%	90%
Nunca	3	2%	91%
Não aplicável	10	5%	96%
Não sabe	7	4%	100%
Total	198	100%	

Questão 22 – Na sua opinião, verificam-se conflitos entre a população?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Nunca	168	85%	85%
Às vezes	9	5%	89%
Raramente	6	3%	92%
Não aplicável	10	5%	97%
Não sabe	5	3%	100%
Total	198	100%	

FORMULÁRIO IV

ATITUDES E VALORES

(MEMBROS DA FAMÍLIA COM MAIS DE 14 ANOS)

Questão 23 – Gosta de morar nesta aldeia?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Bastante	83	42%	42%
Muito	79	40%	82%
Pouco	3	2%	83%
Nada	4	2%	85%
Não aplicável	2	1%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 24 – Qual é a parte da aldeia que mais gosta?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Da sua casa	75	38%	38%
Gosta de tudo	46	23%	61%
Do seu largo	21	11%	72%
Ribeira	10	5%	77%
Natureza	3	2%	78%
Da zona central	12	6%	84%
Da sua rua	2	1%	85%
Não gosta da aldeia	1	1%	86%
Não aplicável	1	1%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 25 – Qual é a parte da aldeia que menos gosta?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Gosta de tudo	141	71%	71%
Da parte em ruínas	12	6%	77%
Pisão Velho	2	1%	78%
Não gosta da aldeia	3	2%	80%
Da praça principal	1	1%	80%
Dos buracos no asfalto	2	1%	81%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Das ruas	1	1%	82%
Da falta de telecomunicações	1	1%	82%
Da zona da ribeira	2	1%	83%
Da parte de cima	1	1%	84%
Do calor	1	1%	84%
Da água não ser potável	1	1%	85%
Da parte com águas paradas	1	1%	85%
Não aplicável	1	1%	86%
Não sabe	1	1%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 26 – Onde gostaria de residir se o Projeto vier a concretizar-se?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Crato	10	5%	5%
Monte da Velha	7	4%	9%
Noutra povoação	2	1%	10%
Uma nova aldeia	137	69%	79%
Não sabe	15	8%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 26.1 – População residente. Onde gostaria de residir se o projeto vier a concretizar-se? (por grupos etários)

Categorias	Nº de Casos					Total
	0-14	15-19	20-39	40-64	65 ou mais	
Crato	0	1	1	5	3	10
Monte da Velha	0	0	0	1	6	7
Noutra povoação	0	0	0	1	1	2
Uma nova aldeia	0	5	29	55	48	137
Não sabe	0	0	2	5	8	15
Menor de 14 anos	27	0	0	0	0	27
Total	27	6	32	67	66	198
Frequência absoluta (%)	14%	3%	16%	34%	33%	100%

Questão 27 – Pensa mudar de profissão ou de atividade?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	6	3%	3%
Não	149	75%	78%
Não Aplicável	8	4%	82%
Não sabe	8	4%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 28 – Como pensa que as suas condições de vida irão ficar?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Muito melhores	3	2%	2%
Melhores	98	49%	51%
Iguais	36	18%	69%
Piores	8	4%	73%
Muito piores	0	0%	73%
Não aplicável	1	1%	74%
Não sabe	25	13%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 29 – Gostaria que a nova casa fosse igual a esta, parecida, diferente ou de qualquer forma em relação a:

Categorias	Nº de Casos						Total
	Igual	Parecida	Diferente	Qualquer forma	Não aplicável	Menos de 14 anos	
Aspeto exterior	129	28	11	1	2	27	198
Interior da casa	128	25	13	3	2	27	198
Anexos	136	22	8	1	4	27	198
Quintal	126	21	12	1	11	27	198

Questão 30 – A nova casa, além da casa de banho e cozinha, deveria ter:

Categorias	Nº de Casos				Total
	Sim	Não	Não aplicável	Menos de 14 anos	
Maior número de divisões	91	78	2	27	198
Arrecadação	157	11	3	27	198
Casa de matanças	129	39	3	27	198
Garagem	152	17	2	27	198

Quintal 164 4 3 27 198

Questão 31 – Qual deveria ser a localização da eventual nova aldeia (preenchido apenas quando escolhem nova localização)?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Perto do Monte da Velha com o nome de Pisão	70	35%	35%
Perto do Monte da Velha e da Barragem com o nome de Pisão	14	7%	42%
Perto do Monte da Velha	10	5%	47%
Perto do Monte da Velha a uma distância de 1 a 2 KM	1	1%	48%
Perto da Barragem com o nome de Pisão	27	14%	62%
Perto da Barragem	7	4%	65%
Perto da Barragem, mas longe do IC 13	2	1%	66%
Perto do Crato	3	2%	68%
Perto do Crato com o nome de Pisão	2	1%	69%
Possibilidade de vender o imóvel antes	1	1%	69%
Não sabe	0	0%	69%
Menor de 14 anos	27	14%	83%
Não aplicável	34	17%	100%
Total	198	100%	

Questão 32 – Gostaria que a eventual nova aldeia fosse (preenchido apenas quando escolhem nova localização):

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Igual a esta	68	34%	34%
Parecida com esta	48	24%	59%
De qualquer forma	13	7%	65%
Diferente desta	7	4%	69%
Não sabe	1	1%	69%
Não aplicável	34	17%	86%
Menor de 14 anos	27	14%	100%
Total	198	100%	

Questão 33 – Em relação aos seguintes equipamentos gostaria que fossem: iguais, parecidos, diferentes, ou de qualquer forma (preenchido apenas quando escolhem nova localização):

Categorias	Nº de Casos							Total
	Igual	Parecida	Diferente	Qualquer forma	Não aplicável	Não sabe	Menos de 14 anos	
Praça pública	97	23	4	13	34	0	27	198
Igreja	95	17	4	19	34	2	27	198

Categorias	Nº de Casos							Total
	Igua l	Parecid a	Diferent e	Qualquer forma	Não aplicável	Não sabe	Menos de 14 anos	
Cemitério					171	0	27	198
Tanque público	89	17	13	16	34	2	27	198
Ruas da aldeia	68	23	34	12	34	0	27	198
Casas e quintais	89	24	13	10	34	1	27	198
Outro equipamento					171		27	198

Questão 34 – Dos seguintes equipamentos qual gostaria de ter no local escolhido em primeiro lugar, segundo lugar e em terceiro lugar:

Categorias	Nº de Casos		
	1º Lugar	2º Lugar	3º lugar
Lar de idosos	37	43	34
Creche/Jardim infantil	7	30	26
Posto de saúde	90	40	22
Centro cultural	0	5	13
Campo de jogos	2	9	7
Biblioteca	1	0	2
Museu	1	1	3
Jardim/zonas verdes	24	23	51
Restaurante	5	15	5
Hotel	2	0	3
Não aplicável	2	5	5
Menos de 14 anos	27	27	27
Total	198	198	198

FORMULÁRIO V

PROPRIEDADE RÚSTICA E URBANA

(APENAS PELOS REPRESENTANTES DA FAMÍLIA)

Questão 35 – Qual é a forma de ocupação da habitação?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
Uso sazonal	44	53%
Residência habitual	39	47%
Total	83	100%

Questão 36 – Qual o regime de propriedade da habitação?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
Própria	83	100%
Total	83	100%

Questão 37 – A casa possui:

Categorias	Sim	Frequência absoluta (%)	Não	Frequência absoluta (%)	Total
Casa de banho	77	93%	6	7%	83
Cozinha	83	100%	0	0%	83
Quintal anexo	73	88%	10	12%	83
Arrecadação	73	88%	10	12%	83
Garagem	21	25%	62	75%	83
Casa de matança	15	18%	68	82%	83
Poço no quintal	9	11%	74	89%	83
Forno para o pão	8	10%	75	90%	83

Questão 38 – Qual a área (m²) do quintal?

Categorias (m ²)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
6	1	1%	1%
12	1	1%	2%
16	1	1%	4%
18	1	1%	5%
20	1	1%	6%
29	1	1%	7%
30	2	2%	10%
35	1	1%	11%
40	7	8%	19%

Categorias (m ²)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
50	1	1%	20%
60	7	8%	29%
65	1	1%	30%
70	5	6%	36%
75	1	1%	37%
80	5	6%	43%
90	1	1%	45%
96	1	1%	46%
100	6	7%	53%
110	2	2%	55%
118	1	1%	57%
140	1	1%	58%
150	2	2%	60%
200	2	2%	63%
250	3	4%	66%
300	3	4%	70%
340	1	1%	71%
400	1	1%	72%
440	1	1%	73%
460	1	1%	75%
500	2	2%	77%
690	1	1%	78%
800	2	2%	81%
1000	1	1%	82%
1500	2	2%	84%
1700	1	1%	86%
Não sabe	2	2%	88%
Não tem quintal	10	12%	100%
Total	83	100%	

Questão 39 – Costuma cultivar o quintal?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	22	27%	27%
Não	51	61%	88%
Não aplicável	10	12%	100%

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Total	83	100%	

Questão 40 – Se sim, qual o tipo de culturas que semeia?

Categorias	Nº de Casos			Total
	Sim	Não	Não aplicável	
Hortícolas	22	0	61	83
Frutícolas	40	3	40	83
Florícolas	22	17	44	83
Outras culturas	0	22	61	83

Questão 41 – Faz criação de animais domésticos no seu quintal?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	9	11%	11%
Não	72	87%	98%
Não aplicável	2	2%	100%
Total	83	100%	

Questão 42 – Se sim, que espécie de animais cria?

Categorias	Nº de Casos			Total
	Sim	Não	Não aplicável	
Aves de capoeira	7	1	75	83
Coelhos	7	1	75	83
Ovinos	2	6	75	83
Caprinos	0	8	75	83
Outros	0	0	83	83

Questão 43 – Qual o destino da produção?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
Para autoconsumo	39	47%
Não aplicável	44	53%
Total	83	100%

Questão 44 – Possui outras parcelas de terra?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	12	14%	14%
Não	71	86%	100%
Total	83	100%	

Questão 45 – Qual a área (ha) dessas parcelas?

Categorias (ha)	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
1	2	17%	17%
19	1	8%	25%
0,25	1	8%	33%
2	1	8%	42%
0,4	1	8%	50%
0,5	1	8%	58%
0,75	1	8%	67%
0,03	1	8%	75%
33	1	8%	83%
Não sabe	2	17%	100%
Total	12	100%	

Questão 46 – Cultiva essas parcelas?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Sim	11	13%	13%
Não	2	2%	16%
Não aplicável	70	84%	100%
Total	83	100%	

Questão 47 – Se sim, qual o tipo de culturas que semeia?

Categorias	Nº de Casos			Total
	Sim	Não	Não aplicável	
Cereais	5	6	72	83
Olival	11	0	72	83
Vinha	2	9	72	83
Pecuária	5	6	72	83
Hortícolas	11	0	72	83
Otras culturas	0	0	83	83

Questão 48 – Qual o destino da produção?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)
Para autoconsumo	12	100

Questão 49 – Qual a forma de exploração dessas parcelas?

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
Explora diretamente a tempo inteiro	3	4%	4%
Explora diretamente a tempo parcial	9	11%	14%
Não aplicável	71	86%	100%
Total	83	100%	

FORMULÁRIO VI

PERCEÇÃO DA POPULAÇÃO

(RESPOSTA ABERTA)

Questão 50 – Comentário/opinião sobre a construção da barragem do Pisão. Outras questões.

Categorias	Nº de Casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
A Favor da construção da barragem	130	66%	66%
Contra a construção da barragem	27	14%	79%
Tem uma opinião neutra em relação à construção da barragem	26	13%	92%
Não aplicável	15	8%	100%
Total	198	100%	

50.1 – Respostas à pergunta 50

1	É a favor porque acha que terá melhores condições de vida após a construção da barragem do Pisão.
2	Concorda com a construção da barragem porque melhoram as condições socioeconómicas da população.
3	Sim, porque é importante para a população e para o desenvolvimento da região Não, porque vai perder-se a beleza natural e o habitat de algumas espécies.
4	“Sim, em certa medida concordo com o Empreendimento do Aproveitamento de Fins Múltiplos do Crato. Este projeto, certamente irá permitir melhorar as condições socioeconómicas da população. Embora com receio, que o turismo descontrolado possa provocar vários tipos de poluição dos quais o sonoro devido ao intenso tráfego de equipamentos motorizados. E por outro lado, após a instalação das monoculturas agrícolas receio que a população sofra danos decorrentes da pulverização química das culturas. E que a água da barragem posteriormente usada para consumo humano apresente elevados níveis de toxicidade. Todavia, gostaria de ter mais informação quanto aos impactes ambientais do projeto sobre o meio ambiente. Aquilo que se apregoa quanto aos benefícios ambientais decorrentes do projeto constitui um diálogo manipulador e fraudulento. A barragem destrói e fragmenta habitats importantes para as espécies, algumas delas atualmente ameaçadas. Por exemplo, serão destruídas importantes áreas de montado de sobro e azinho, bosques mediterrânicos e uma importante galeria ripícola. Esta última, considerada um hotspot de biodiversidade e ambiente semiaquático de transição. Eu próprio, já testemunhei a presença de espécies emblemáticas e algumas delas raras. É o caso da lontra euroasiática e espécies de orquídeas com alto valor de estatuto conservacionista. Quanto ao nível da rede hidrográfica do rio Tejo a barragem altera a hidromorfologia assim como a conectividade longitudinal e vertical da ribeira de Seda e com isso altera todo o transporte sedimentar contribuindo para processos de erosão a jusante. Acho que o relatório do estudo de impacte ambiental assim como o processo de consulta pública já deveria estar feito, sem que antes se avance com o projeto.”
5	É a favor da construção da barragem porque a mesma vai desenvolver a zona e beneficiar a mesma.
6	Concorda com a construção da barragem e acha importante para o desenvolvimento da região.
7	É a favor porque é bom para a região.
8	Acha bem porque vai beneficiar o concelho.
9	Acha que deveria ser construída porque vai beneficiar o distrito e a agricultura.
10	Está a favor porque acha que é bom para região.

11	É a favor porque faz falta infraestruras e serviços de apoio É contra porque tem receio que a casa não corresponda às expectativas e às necessidades da família.
12	É contra porque é a casa onde cresceu.
13	NA
14	NA
15	Não concorda com a construção da barragem gosta da sua atual localização.
16	É a favor da barragem, e gostaria que tivesse sido construída mais cedo, vai desenvolver a região.
17	É a favor da construção da barragem porque faz falta para regadio e outras aplicações.
18	É favor porque vai enriquecer o concelho do crato.
19	É a favor porque vai melhorar as condições de vida da aldeia.
20	Concorda com a construção da barragem porque valoriza a região.
21	É a favor da construção da barragem porque vai ajudar no desenvolvimento e trazer um acréscimo de população.
22	É indiferente devido à sua idade avançada pensa que não vai usufruir de nada.
23	Não gosta da barragem porque não vai usufruir da mesma e tem de passar pelo incómodo da mudança.
24	É indiferente.
25	É contra porque a idade já não permite usufruir da nova barragem.
26	É contra porque investiu muito aqui e não o queriam perder, mas se o quiserem fazer não o impede.
27	“Pessoalmente não é vantajoso a menos que me garantam as condições que tenho atualmente.”
28	A favor, desde que sejam todas as condições ambientais e da população respeitadas.
29	“Concordo desde que favoreça a região e não prejudique a população.”
30	A favor desde que não prejudique a região e que não altere negativamente as condições de vida da população.
31	“Concordo desde que se mantenham as condições ambientais e da população.”
32	É a favor desde que mantenham a casa como está.
33	“Concorda com a barragem porque acha que é bom para o desenvolvimento da região e para os habitantes.”
34	Concorda com a construção porque acha a mesma benéfica para o distrito e para a população.
35	É a favor da construção porque vai melhorar as condições de vida da população.
36	Concorda com a construção da barragem porque vai ajudar no desenvolvimento da região.
37	É a favor porque vai gostar de ir até à barragem.

38	NA
39	É a favor porque acha que vai trazer benefícios para população.
40	Não tem opinião contra nem a favor, mas sabe que é importante para a região.
41	É a favor porque vai trazer melhorias significativas para quem trabalha no campo e respetivos animais.
42	Não é a favor, gosta deste lugar.
43	É a favor porque é muito útil para região e para a população.
44	É a favor da construção porque vai melhorar a vida das pessoas.
45	Não é a favor porque gostaria de continuar na sua casa e pensa que não ia beneficiar pessoalmente da barragem.
46	Gostaria que houvesse uma decisão breve e definitiva sobre a construção ou não da barragem de forma a poder tomar decisões a médio/longo prazo.
47	É a favor da construção da barragem porque vem colmatar as alterações climáticas. Também é bom porque pode impulsionar o turismo.
48	É a favor, traz vários benefícios e vai evoluir a região e ser benéfico também para a população.
49	É a favor porque é bom para impulsionar o turismo
50	NA
51	Tem reticências em relação à perda das suas condições de vida atuais, mas sabe que seria importante para a região a construção da barragem.
52	Se a barragem realmente for construída importa que os direitos dos moradores sejam salvaguardados.
53	Não quer, porque gosta da liberdade de viver nesta aldeia.
54	É a favor porque traria algum desenvolvimento à região e à população.
55	Concorda com a barragem porque vai melhorar e desenvolver a região.
56	Concorda com a construção porque vai trazer mais postos de trabalho e vai desenvolver região.
57	Concorda com a construção porque vai ajudar a desenvolver a região.
58	É a favor da construção da barragem porque vai ajudar a população e o desenvolvimento da região.
59	É a favor porque acha importante para o desenvolvimento da região.
60	É favor da construção da barragem porque vai trazer mais movimento para a região e mais emprego para a população
61	É a favor porque vai impulsionar o desenvolvimento da região.
62	NA
63	NA
64	É a favor porque vai desenvolver a região.

65	NA
66	É a favor porque vai ser bom para as pessoas.
67	NA
68	É a favor da construção, vai ajudar desenvolver o distrito em termos de turismo e regadio.
69	É a favor porque vai melhorar a zona, e pelas pessoas.
70	É a favor porque vai trazer melhores condições de vida.
71	É a favor da construção apesar do medo porque vai melhorar as condições da população. “A minha família acredita que vai ficar melhor.”
72	É a favor da criação da barragem porque acredita que vai melhorar a vida de muitas pessoas e trazer novas oportunidades de trabalho.
73	É a favor porque vai ser melhor para a região e para a população e com melhores condições de vida.
74	É a favor porque vai melhorar significativamente os recursos hídricos da região.
75	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento da região.
76	É contra porque gosta do local onde se encontra e aprecia o isolamento.
77	É contra porque gosta da sua localização e das condições que usufrui.
78	NA
79	NA
80	É contra porque gostam muito do lugar onde estão.
81	É contra porque se vai perder o convívio que se tem agora e o isolamento em que a casa se encontra.
82	É a favor da construção porque vai trazer um maior bem-estar para população.
83	É a favor da barragem do Pisão porque é uma mais-valia num território seco como Alentejo.
84	É a favor da construção da barragem porque vem aliviar a escassez de água existente na região
85	É a favor da construção da barragem porque a população encontra-se estagnada e sem condições de melhoria enquanto a barragem não for construída. É necessária uma resolução definitiva que liberte a população para fazer planos a medio/longo prazo. Gostaria, caso se criasse uma nova aldeia, que se respeitasse os arruamentos e os respetivos vizinhos que sempre os acompanharam.
86	É a favor da construção da barragem porque gostaria de ter ao fim de tantos anos, um final feliz para projeto. É gostaria de manter a sua atividade (mercearia) na nova localização.
87	É a favor da construção da barragem porque acha que vai melhorar a sua vida.
88	É a favor da construção devido isolamento em que a população do Pisão se encontra e espera que a nova seja melhor.
89	É a favor porque acha que a mesma vai desenvolver a região.
90	Não gostaria de continuar neste impasse e gostaria de uma resposta positiva ou negativa o mais breve possível.

91	Não quer a construção da barragem porque gosta da sua atual casa e não quer mudar.
92	É a favor da construção da barragem se a solução for ficar a viver no Crato.
93	É favor da barragem porque tem a noção que se a barragem for feita esta aldeia vai ter um desenvolvimento maior e vai impulsionar todo o distrito.
94	É a favor da barragem porque vai trazer um maior movimento de pessoas e uma qualidade de vida melhor para a população e supostamente um melhor rendimento para o seu ramo de negócios.
95	É a favor porque é uma mais-valia para toda a região Também acha que seria importante ter uma mercearia maior.
96	Do ponto de vista pessoal não vê vantagens significativas que compensem as perdas que terá em termos emocionais e sociais com a construção da barragem. Do ponto de vista da população e região acha que a barragem vai ajudar no seu desenvolvimento. Acha importante terem atenção e cuidado com a população, com seus direitos e sentimentos.
97	Pessoalmente não lhe faz falta, mas vai ser importante para os mais jovens e vai valorizar a aldeia.
98	NA (o inquirido encontra-se incapacitado, não consegue falar nem locomover-se).
99	É contra a barragem porque nasceu e sempre viveu aqui e gostaria de permanecer.
100	É contra porque tem pena das suas coisas ficarem submersas e não sabe se vai ser compensada por tal.
101	É a favor porque vai ser benéfico para todos principalmente para os mais jovens.
102	É a favor da construção da barragem porque acha que a mesma é benéfica para a região e para a população.
103	É-lhe indiferente, mas sabe que vai ajudar a evoluir a região.
104	É contra a realização da barragem porque tem laços afetivos com a lugar por ser natural da região. Gostava que a casa tivesse a mesma área, mas que fosse apenas térrea.
105	É contra a construção da barragem porque sente-se emocionalmente ligada à região e gostaria de manter a sua casa.
106	É a favor porque acha que vai melhorar as condições da aldeia.
107	É contra porque não gostaria de ficar sem a sua aldeia e sem a sua casa.
108	É a favor porque traz um maior desenvolvimento à aldeia e melhores condições de vida a toda a comunidade.
109	É a favor porque vai ter melhores condições de habitabilidade e vai ajudar no desenvolvimento da região Gostaria de ter um jardim público.
110	É a favor porque vai melhorar as condições de vida e promover o progresso na região.
111	É a favor porque o Alentejo necessita para desenvolver a região e ter reservas de água.
112	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento económico e na criação de reservas de água indispensáveis para a sobrevivência das gerações futuras.
113	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento da região
114	É a favor porque é importante para a população a criação de novos postos de trabalho e a melhoria económica da região E pede, se possível, que as casas sejam térreas porque a saúde já não lhe permite subir escadas.
115	É a favor porque a construção da barragem pode alavancar o aumento da população e consequentemente a criação de oportunidades na sua área de trabalho.
116	É contra porque não gostava de sair da sua casa e gostava de manter as condições em que se encontra.

117	É a favor da construção da barragem porque acha que vai melhorar as condições de vida da população e os regadios.
118	É a favor porque vai melhorar o turismo, as regas e vai melhorar a vida da população.
119	É contra a construção da barragem porque gostaria de se manter na mesma casa.
120	É contra porque gostaria de salvaguardar a sua privacidade e a sua casa é isolada e permite usufruir de um ambiente mais calmo.
121	É a favor porque vai impulsionar o emprego e o regadio.
122	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento da região.
123	É a favor porque dinamiza a região, traz valor para a região e emprego.
124	É a favor porque vai trazer benefícios e ajudar no desenvolvimento da região.
125	NA
126	NA
127	É a favor porque deve ajudar a região de Portalegre e Crato.
128	É a favor da barragem se os bens e direitos da população forem salvaguardados.
129	É favor da construção da barragem, mas não quer perder os seus direitos.
130	É a favor da construção porque a água é um bem essencial e a construção vai ser o melhor para todos.
131	É a favor porque é um bem essencial, mas gostaria de ver salvaguardados os seus direitos.
132	É contra porque vai perder a casa.
133	É a favor porque a barragem é necessária para regas e para outros fins.
134	É a favor da barragem porque considera que faz falta.
135	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento da área, espera que a qualidade de vida da população melhore com a nova solução.
136	É contra devido à idade avançada dos habitantes e ao stress que a mudança vai causar É a favor porque o turismo vai trazer melhorias económicas.
137	É a favor porque vai trazer mais desenvolvimento para a região.
138	É contra porque aqui tem forma de passar os seus tempos livres que depois pode não ter Gostava que houvesse jardins e campos de jogos.
139	É contra porque gostaria de manter a sua casa porque gosta da localização. Gostaria de manter o comércio existente principalmente o café e a mercearia.
140	É contra porque acha que existem outras áreas prioritárias no nosso país e acha que esta barragem pode não contribuir significativamente para a região e outras seriam mais importantes. É sempre a favor do desenvolvimento do país e o interior necessita de investimento e novas oportunidades.
141	É a favor porque quer mudar de aldeia.
142	Não aplicável Gostaria muito de ter um parque infantil/lazer.

143	É a favor porque vai ser benéfico para o desenvolvimento da região.
144	É a favor pois vai trazer mais desenvolvimento para região e para população.
145	É indiferente.
146	É indiferente.
147	É a favor porque gostava de ter uma casa nova.
148	É a favor porque vai haver mais trabalho e vai evoluir e valorizar a povoação.
149	É a favor porque gostaria de ir à pesca na nova barragem.
150	É a favor desde que as condições sejam similares às que tem aqui porque até acha que a barragem vai ajudar a população.
151	É a favor porque vai trazer outras condições para os mais jovens e melhores condições de regadio. Gostaria que a suas atuais condições habitacionais fossem semelhantes ou iguais.
152	É a favor da barragem porque vai ser boa para o desenvolvimento do Alentejo. Gostaria de ter uma farmácia e um multibanco.
153	É a favor porque vai desenvolver o Alentejo.
154	NA
155	É indiferente.
156	É a favor porque pode ser que seja melhor para a população e para a região Gostaria que fosse a casa térrea (r/c).
157	Gostaria que a casa fosse térrea (r/c) É a favor porque vai ajudar a evoluir a região e vai beneficiar os jovens.
158	É contra, mas se a entidade que ficar responsável pela construção das casas assumir por escrito a equivalência à qualidade atual da casa é a favor.
159	É contra, mas se lhe derem o equivalente ao que tem atualmente nas mesmas condições e garantido por escrito é a favor.
160	É contra porque gosta de viver aqui e se for necessário mudar que os responsáveis pela obra se comprometam por escrito a construir uma casa exatamente igual e com uma qualidade idêntica.
161	É a favor porque faz falta para a região.
162	É a favor porque são necessárias reservas de água na região.
163	É a favor porque faz falta para região.
164	É contra porque gosta da aldeia como a mesma é, mas não vai contra a decisão da população porque não é residente. Prefere abster-se.
165	Tem uma posição neutra, mas tem pena que a aldeia fique submersa e se perca a sua história. Se for fazer uma aldeia nova que cada rua tenha um nome específico e que transpareça o caráter da aldeia.
166	É a favor porque vai ajudar a região do Alentejo.
167	É a favor porque acha que vai melhorar economicamente a região.
168	É a favor porque vai trazer mais recursos para região.
169	É a favor porque para a região faz falta.

170	É neutro, mas gostaria que as suas casas fossem construídas da mesma forma e que se possível ficassem em melhores condições.
171	É a favor se as condições habitacionais forem as mesmas.
172	É-lhe indiferente devido à sua idade, mas acha que vai melhorar a região.
173	É a favor porque a barragem faz falta para região.
174	É a favor porque vai desenvolver a região e fica satisfeito desde que lhe deem as condições que tem.
175	É a favor porque vai ajudar no desenvolvimento da região quer a nível turístico, agricultura e emprego. São necessárias melhores telecomunicações.
176	É a favor porque vai melhorar as condições da população e vai ser positivo para o país.
177	É a favor porque vai ajudar a maior parte da população e a região.
178	É a favor porque gostava de a ver barragem feita.
179	É a favor porque é necessária para a região.
180	É a favor porque vai melhorar as condições para a população e facilitar as regas das plantações da região Que corra tudo bem para melhorar as condições para todos.
181	É a favor porque faz falta por causa das regas e vai trazer benefícios para população.
182	É a favor porque vai ser bom para a população.
183	É a favor porque vai melhorar as condições de vida para a população. Para apostar nos jovens e criar postos de trabalho para os mesmos de forma a não terem de abandonar as suas raízes. Tentar preservar a aldeia e as memórias da população o melhor possível e respeitar as mesmas.
184	É contra porque acha que não vai trazer benefícios a curto/médio prazo para a população e pelo valor sentimental da mesma que se perde.
185	É indiferente se a barragem é construída. Acha importante ter transportes públicos na nova aldeia.
186	É a favor porque é um bem que temos para o desenvolvimento do país, quem trabalha na agricultura sabe dar o valor.
187	É a favor da construção da barragem porque vai ajudar a região e trazer empregos e conseqüentemente pessoas para a região.
188	É a favor por causa de todas as implicações económicas. Que a população seja levada em consideração nas decisões.
189	É neutra, mas se for melhorar a região vale a pena.
190	É a favor e espera que a barragem traga benefícios para região e população Gostaria de ter praia fluvial na barragem de Pisão.
191	É a favor porque é para bem de todos e vai melhorar as condições da população.
192	É a favor porque é prioritário devido á água.
193	É a favor porque é essencial para a sobrevivência da população.
194	É a favor porque vai ter um impacto positivo na população e no desenvolvimento da região. Caso a nova a aldeia não corresponda aos padrões, ambientais e enérgicos que quer, gostaria de ter a opção de construir segundo os seus padrões com projeto próprio. Melhoria de telecomunicações na área.

- | | |
|------------|--|
| 195 | É a favor da construção da barragem porque é um bem necessário para toda a população. |
| 196 | É a favor da construção da barragem porque vai ajudar a desenvolver a região e a sua economia. |
| 197 | É a favor porque vai trazer benefícios para a população. |
| 198 | É a favor porque vai trazer regalias e mais valias para a região. |

ANEXO 02 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À ALDEIA DO PISÃO EM 2011

Quadro 1 - População residente. Sexo

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)
Masculino	73	52,5
Feminino	66	47,5
TOTAL	139	100,0

Quadro 2 - População residente. Idade

Categoria	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
17 anos	1	0,7	0,7
18 anos	1	0,7	1,4
19 anos	0	0,0	1,4
20 anos	1	0,7	2,2
21 anos	1	0,7	2,9
22 anos	3	2,2	5,0
23 anos	1	0,7	5,8
24 anos	0	0,0	5,8
25 anos	2	1,4	7,2
26 anos	1	0,7	7,9
27 anos	1	0,7	8,6
28 anos	1	0,7	9,4
29 anos	1	0,7	10,1
30 anos	4	2,9	12,9
31 anos	1	0,7	13,7
32 anos	0	0,0	13,7
33 anos	1	0,7	14,4
34 anos	0	0,0	14,4
35 anos	1	0,7	15,1
36 anos	1	0,7	15,8
37 anos	2	1,4	17,3
38 anos	2	1,4	18,7
39 anos	1	0,7	19,4
40 anos	2	1,4	20,9
41 anos	0	0,0	20,9
42 anos	1	0,7	21,6
43 anos	5	3,6	25,2
44 anos	1	0,7	25,9
45 anos	4	2,9	28,8
46 anos	3	2,2	30,9
47 anos	2	1,4	32,4
48 anos	2	1,4	33,8
49 anos	0	0,0	33,8
50 anos	2	1,4	35,3
51 anos	1	0,7	36,0
52 anos	4	2,9	38,8
53 anos	6	4,3	43,2
54 anos	1	0,7	43,9
55 anos	3	2,2	46,0
56 anos	1	0,7	46,8
57 anos	0	0,0	46,8
58 anos	3	2,2	48,9

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categoria	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
59 anos	5	3,6	52,5
60 anos	6	4,3	56,8
61 anos	2	1,4	58,3
62 anos	0	0,0	58,3
63 anos	1	0,7	59,0
64 anos	3	2,2	61,2
65 anos	6	4,3	65,5
66 anos	2	1,4	66,9
67 anos	3	2,2	69,1
68 anos	6	4,3	73,4
69 anos	2	1,4	74,8
70 anos	4	2,9	77,7
71 anos	0	0,0	77,7
72 anos	4	2,9	80,6
73 anos	1	0,7	81,3
74 anos	3	2,2	83,5
75 anos	3	2,2	85,6
76 anos	2	1,4	87,1
77 anos	2	1,4	88,5
78 anos	1	0,7	89,2
79 anos	1	0,7	89,9
80 anos	1	0,7	90,6
81 anos	3	2,2	92,8
82 anos	0	0,0	92,8
83 anos	1	0,7	93,5
84 anos	4	2,9	96,4
85 anos	0	0,0	96,4
86 anos	2	1,4	97,8
87 anos	0	0,0	97,8
88 anos	1	0,7	98,6
89 anos	0	0,0	98,6
90 anos	1	0,7	99,3
91 anos	0	0,0	99,3
92 anos	1	0,7	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 3 - População residente por grupos etários quinquenais

Categoria	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
- de 1 ano	0	0,0	0,0
1 a 4 anos	0	0,0	0,0
5-9 anos	0	0,0	0,0
10-14 anos	0	0,0	0,0
15-19 anos	2	1,4	1,4
20-24 anos	6	4,3	5,8
25-29 anos	6	4,3	10,1
30-34 anos	6	4,3	14,4
35-39 anos	7	5,0	19,4
40-44 anos	9	6,5	25,9
45-49 anos	11	7,9	33,8
50-54 anos	14	10,1	43,9
55-59 anos	12	8,6	52,5
60-64 anos	12	8,6	61,2
65-69 anos	19	13,7	74,8
70-74 anos	12	8,6	83,5
75-79 anos	9	6,5	89,9
80-84 anos	9	6,5	96,4
85 e mais anos	5	3,6	100,0
TOTAL	139	100,0	

TOTAL	72	100,0	67	100,0
--------------	-----------	--------------	-----------	--------------

Quadro 5 - População residente por grupos funcionais

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
0-14 anos	0	0,0	0,0
15-64 anos	85	61,2	61,2
65 e mais anos	54	38,8	100,0
TOTAL	139	100,0	

Rácios de dependência

- Índice de Dependência dos Jovens

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0-14 anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15-64 anos)}} \times 100 = 0\%$$

- Índice de dependência dos idosos

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (65 ou+ anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15-64 anos)}} \times 100 = 63.5\%$$

- Índice de dependência total

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0 - 14 anos)} + N^{\circ} \text{ casos (65 ou + anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15 - 64 anos)}} \times 100 = 63.5\%$$

- Índice de envelhecimento

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (65 ou + anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (0 - 14 anos)}} \times 100$$

O índice de envelhecimento não pode ser calculado, dado que não existe população residente com idade igual ou inferior a 14 anos, o que denota um envelhecimento extremo da população da aldeia do Pisão.

Quadro 6 - População residente. Situação perante o trabalho

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
2 - estudante	2	1,4	1,4
3 - profissão permanente	60	43,2	44,6
5 - emigrante permanente	1	0,7	45,3
7 - doméstica(o)	4	2,9	48,2
8 - reformado/aposentado/reserva	60	43,2	91,4
10 - serviço militar	1	0,7	92,1
11- desempregado à procura do primeiro emprego	3	2,2	94,2
12 - desempregado à procura de novo emprego	8	5,8	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 7 - População residente. Profissão principal

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta	Frequência acumulada
1º Oficial de Carnes	1	0,7	0,7
Administrativa	3	2,2	2,9
Advogado	1	0,7	3,6
Agricultor	1	0,7	4,3
Aprendiz de Talho	1	0,7	5,0
Assessoria de Administração	1	0,7	5,8
Auxiliar de Guarda Florestal	1	0,7	6,5
Auxiliar de Limpeza	2	1,4	7,9
Auxiliar de Padeiro	1	0,7	8,6
Auxiliar de Refeitório da Santa Casa da Misericórdia	1	0,7	9,4
Auxiliar de Serviços de Jardinagem	1	0,7	10,1
Auxiliar de Serviços Domésticos	2	1,4	11,5
Auxiliar de Serviços Gerais	1	0,7	12,2
Auxiliar de Serviços Gerais Domésticos	1	0,7	12,9
Auxiliar de Serviços Gerais e Domésticos	1	0,7	13,7
Carpinteiro	1	0,7	14,4

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta	Frequência acumulada
Comerciante	3	2,2	16,5
Costureira	1	0,7	17,3
Cromador	1	0,7	18,0
Desempregada	2	1,4	19,4
Doméstica	4	2,9	22,3
Eletricista	1	0,7	23,0
Empregada de balcão	1	0,7	23,7
Encarregado Agrícola	1	0,7	24,5
Estudante	1	0,7	25,2
Estudante de Música	1	0,7	25,9
Fabril	1	0,7	26,6
Ferroviário	1	0,7	27,3
Funcionário Público	7	5,0	32,4
G.N.R	1	0,7	33,1
Ganadeiro	1	0,7	33,8
Lavador de Vias	1	0,7	34,5
Maquinista da CP	1	0,7	35,3
Mecânico	2	1,4	36,7
Militar	1	0,7	37,4
Monitor de Hotelaria Cozinheiro	1	0,7	38,1
Motorista	4	2,9	41,0
Não sabe/não aplicável	15	10,8	51,8
Operador de Máquinas Agrícolas	1	0,7	52,5
Operador Fabril	1	0,7	53,2
Operador Químico	1	0,7	54,0
Operadora da Parfois	1	0,7	54,7
Operadora do Jumbo	1	0,7	55,4
Padeiro	1	0,7	56,1
Pedreiro	5	3,6	59,7
Pintor	1	0,7	60,4
Semi-Especializado Químico Borracheiro	1	0,7	61,2
Servente de Pedreiro	1	0,7	61,9
Super Visor Eólico	1	0,7	62,6
Técnica de Serviço Alimentar	1	0,7	63,3
Técnico da EDP	1	0,7	64,0
Técnico de Transportes	1	0,7	64,7
Tirador de Cortiça	1	0,7	65,5
Trabalhador Rural	47	33,8	99,3
Vigilante	1	0,7	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 8 - População residente. Local de trabalho ou estudo

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
0 - não sabe	1	0,7	0,7
3 - Não tem local fixo	29	20,9	21,6
4 - neste lugar	32	23,0	44,6
5 - Noutro lugar desta freguesia	4	2,9	47,5
7 - outro local	73	52,5	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 9 - População residente. Gosta de morar nesta aldeia?

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
2 - muito	138	99,3	99,3
3 - pouco	1	0,7	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 10 - População residente. Onde gostaria de residir se o projecto vier a concretizar-se?

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta	Frequência acumulada
1 - Crato	60	43,2	43,2
2 - Monte da Velha	75	54,0	97,1
4 - uma nova aldeia	4	2,9	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 11 - População residente. Onde gostaria de residir se o projecto vier a concretizar-se? (por grupos etários)

Categorias	Nº casos				Total
	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 64 anos	65 e mais anos	
1 - Crato	2	11	28	19	60
2 - Monte da Velha	0	13	28	34	75
4 - uma nova aldeia	0	1	2	1	4
TOTAL	2	25	58	54	139
Frequência absoluta (%)	1,4	18,0	41,7	38,8	100,0

Quadro 12 - População residente. Pensa mudar de profissão ou actividade?

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
2 - não	139	100,0	100,0
TOTAL	139	100,0	

Quadro 13 - População residente. Futuras condições de vida

Categorias	Nº casos	Frequência absoluta (%)	Frequência acumulada (%)
2 - melhores	139	100,0	100,0
TOTAL	139	100,0	

ANEXO 03 – RESULTADOS DO INQUÉRITO À ALDEIA DO PISÃO EM 2001

Quadro A2.1 – População residente. Sexo (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Masculino	53	50	50
Feminino	53	50	100
TOTAL	106	100	

Quadro A2.2 – População residente. Idade (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
2 anos	1	0.9	0.9
3 anos	2	1.9	2.8
4 anos	1	0.9	3.8
6 anos	3	2.8	6.6
7 anos	1	0.9	7.5
9 anos	1	0.9	8.5
10 anos	1	0.9	9.4
11 anos	2	1.9	11.3
14 anos	3	2.8	14.2
15 anos	3	2.8	17.0
16 anos	1	0.9	17.9
17 anos	2	1.9	19.8
18 anos	1	0.9	20.8
19 anos	1	0.9	21.7
22 anos	3	2.8	24.5
23 anos	2	1.9	26.4
25 anos	1	0.9	27.4
26 anos	2	1.9	29.2
27 anos	2	1.9	31.1
28 anos	1	0.9	32.1
30 anos	2	1.9	34.0
31 anos	3	2.8	36.8
32 anos	1	0.9	37.7
34 anos	2	1.9	39.6
35 anos	1	0.9	40.6
36 anos	1	0.9	41.5
38 anos	3	2.8	44.3
39 anos	1	0.9	45.3
40 anos	1	0.9	46.2
42 anos	3	2.8	49.1
43 anos	1	0.9	50.0
44 anos	2	1.9	51.9
45 anos	2	1.9	53.8

Avaliação da Sustentabilidade e Desenvolvimento Integrado dos Recursos Hídricos
e Energéticos do Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Crato
Estudo de Impacte Ambiental Consolidado
Relatórios Técnicos
Volume 4 – Estudos de afetação da aldeia do Pisão – Respostas ao inquérito

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
46 anos	1	0.9	54.7
49 anos	1	0.9	55.7
56 anos	2	1.9	57.5
57 anos	3	2.8	60.4
58 anos	2	1.9	62.3
60 anos	2	1.9	64.2
61 anos	1	0.9	65.1
62 anos	2	1.9	67.0
63 anos	2	1.9	68.9
64 anos	3	2.8	71.7
65 anos	2	1.9	73.6
67 anos	1	0.9	74.5
68 anos	2	1.9	76.4
69 anos	1	0.9	77.4
70 anos	2	1.9	79.2
73 anos	5	4.7	84.0
76 anos	1	0.9	84.9
77 anos	1	0.9	85.8
79 anos	1	0.9	86.8
80 anos	1	0.9	87.7
81 anos	1	0.9	88.7
83 anos	1	0.9	89.6
84 anos	2	1.9	91.5
86 anos	1	0.9	92.5
87 anos	2	1.9	94.3
n/d	6	5.7	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.3 14– População residente por grupos etários quinquenais (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
- de 1 ano	-4	-3.8	-3.8
1-4 anos	5	4.7	8.5
5-9 anos	6	5.7	14.2
10-14 anos	8	7.5	21.7
15-19 anos	5	4.7	26.4
20-24 anos	6	5.7	32.1
25-29 anos	8	7.5	39.6
30-34 anos	6	5.7	45.3
35-39 anos	7	6.6	51.9
40-44 anos	4	3.8	55.7
45-49 anos	-7	-6.6	55.7
50-54 anos	10	9.4	62.3
55-59 anos			71.7
60-64 anos			
Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
65-69 anos	6	5.7	77.4
70-74 anos	7	6.6	84.0
75-79 anos	3	2.8	86.8
80-84 anos	5	4.7	91.5
+ de 85 anos	3	2.8	94.4
n/d	6	5.7	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.4 – População residente por grupos etários e sexos (COBA, 2001)

Categorias	Homens		Mulheres	
	V.A.	%	V.A	%
- de 1 ano	-	-	-	-
1-4 anos	3	5.7	1	1.9
5-9 anos	2	3.8	3	5.7
10-14 anos	4	7.5	2	3.8
15-19 anos	4	7.5	4	7.5
20-24 anos	3	5.7	2	3.8
25-29 anos	1	1.9	5	9.4
30-34 anos	3	5.7	5	9.4
35-39 anos	4	7.5	2	3.8
40-44 anos	3	5.7	4	7.5
45-49 anos	3	5.7	1	1.9
50-54 anos	-	-	-	-
55-59 anos	2	3.8	5	9.4
60-64 anos	5	9.4	5	9.4
65-69 anos	3	5.7	3	5.7
70-74 anos	4	7.5	3	5.7
75-79 anos	2	3.8	1	1.9
80-84 anos	3	5.7	2	3.8
+ de 85 anos	2	3.8	1	1.9
n/d	2	3.8	4	7.5
TOTAL	53	100.0	53	100.0

Quadro A2.5 – População residente por grupos funcionais (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
0-14 anos	15	14.2	14.2
15-64 anos	61	457.5	71.7
65 e + anos	24	22.6	94.3
n/d	6	5.7	100.0
TOTAL	106	100.0	

Rácios de dependência

- Índice de Dependência dos Jovens

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0-14 anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15-64 anos)}} \times 100 = \mathbf{24.6\%}$$

- Índice de dependência dos idosos

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (65 ou+ anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15-64 anos)}} \times 100 = \mathbf{39.3\%}$$

- Índice de dependência total

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (0 - 14 anos)} + N^{\circ} \text{ casos (65 ou + anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (15 - 64 anos)}} \times 100 = \mathbf{63.9\%}$$

- Índice de envelhecimento

$$\frac{N^{\circ} \text{ casos (65 ou+ anos)}}{N^{\circ} \text{ casos (0-14 anos)}} \times 100 = \mathbf{160.0\%}$$

Quadro A2.6 – População residente. Situação perante o trabalho (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não tem idade (escolar)	3	2.8	2.8
Estudante	16	15.1	17.9
Profissão permanente	29	27.4	45.3
Profissão temporária/sazonal	4	3.8	49.1
Emigrante permanente	-9	--	--
Emigrante temporário	27	8.5	57.5
Doméstica (o)	4	25.5	83.0
Reformado, aposentado, reserva	-2	3.8	86.8
Incapacidade perante o trabalho	-	--	86.8
A cumprir o SMO	12	1.9	86.8
À procura do 1º emprego	106	-	88.7
À procura de novo emprego		11.3	88.7
Outra situação		100.0	100.0
n/d			
TOTAL			

Quadro A2.7 – População residente. Profissão principal (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe			
Não tem idade	3	2.8	2.8
Estudante	15	14.2	17.0
Está à procura do 1º emprego			17.0
Incapacitado desde sempre			17.0
SM sem profissão anterior			17.0
Maquinista da CP	1	0.9	17.9
Doméstica	7	6.6	24.5
Operário fabril	1	0.9	25.5
Guarda florestal	1	0.9	26.4
Embalador de sacos de carvão	1	0.9	27.4
Operário (Construção Civil)	1	0.9	28.3
Funcionário público	1	0.9	29.2
Agricultor	28	26.4	55.7
Cozinheiro	1	0.9	56.6
GNR	1	0.9	57.5
Cantoneiro	2	1.9	59.4
Mulher a dias	2	1.9	61.3
Guarda venatório	1	0.9	62.3
Servente de pedreiro	2	1.9	64.2
Empresário	2	1.9	66.0
Guarda campestre	1	0.9	67.0
Guarda CP	1	0.9	67.9
Padeiro	1	0.9	68.9
Auxiliar de limpezas	1	0.9	69.8
Mecânico	1	0.9	70.8
Comerciante	1	0.9	71.7
Pastor	3	2.8	74.5
Ferroviário CP	1	0.9	75.5
Empregado escritório	1	0.9	76.4
Lenhador	1	0.9	77.4
Funcionário da câmara	1	0.9	78.3
Marteleiro	1	0.9	79.2
Desempregado	2	1.9	81.1
n/d	20	18.9	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.8 – População residente. Local de trabalho ou estudo (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe			
Não tem idade (- 6 anos)	7	6.6	6.6
Nunca trabalhou nem estudou	3	2.8	9.4
Não tem local fixo	12	11.3	20.8
Neste lugar	22	20.8	41.5
Noutro lugar desta freguesia	17	16.0	57.5
Noutra freguesia deste concelho	16	15.1	72.6
Outro concelho – distrito de Portalegre	4	3.8	76.4
Distrito de Santarém	2	1.9	78.3
Distrito de Lisboa	8	7.5	85.8
n/d	15	14.2	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.9 – População residente. Gosta de morar nesta aldeia? (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe			
Bastante	42	39.6	39.6
Muito	21	19.8	59.4
Pouco	13	12.3	71.7
Nada	4	3.8	75.5
Não aplicável	15	14.2	89.6
Não disponível	11	10.4	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.10 – Gosta de morar nesta aldeia? (por grupos etários) (COBA, 2001)

Valor % Linha % coluna	GRUPOS ETÁRIOS					Linha Total
	15-20	20-39	40-64	65 e +	N/d	
OPINIÃO						
	-	-	-	-	-	-
Não sabe	--	-	-	-	--	-
	3		-	-	-	-
Bastante	7.1	8	12	18	1	42
	37.5	19.0	28.6	42.9	2.4	46.2
	2	32.0	42.9	75.0	16.7	
Muito	9.5	6	6	5	2	21
	25.0	28.6	28.6	23.8	9.5	23.1
	1	24.0	21.4	20.8	33.3	
Pouco	7.7	6	5	1	-	13
	12.5	46.2	38.5	7.7	-	14.3
	1	24.0	17.9	4.2	-	
Nada	25.0	1	2	-	-	4
	12.5	25.0	50.0	-	-	4.4
	1	4.0	7.1	-	-4	
Não disponível	9.1		3	-	3	11
	12.5	36.4	27.3	-	27.3	12.1
Total coluna	8	16.0	10.7	-	50.0	
Total coluna %	8.8	25	28	24	6	91
Não aplicáveis:	15	27.5	30.8	26.4	6.6	100.0

Quadro A2.11 – População residente. Pensa ir morar para uma eventual nova aldeia? (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe			
Em definitivo	76	71.7	71.7
Temporariamente	1	0.9	72.6
Não vai para lá	1	0.9	73.6
Não aplicável	15	14.2	87.7
Não disponível	13	12.3	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.12 – Pensa ir morar para a nova Aldeia (por grupos etários) (COBA, 2001)

Valor % Linha % coluna	GRUPOS ETÁRIOS					Linha Total
	15-20	20-39	40-64	65 e +	n/d	
OPINIÃO						
Não sabe	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
	7	21	23	22	3	76
Em definitivo	9.2	27.6	30.3	28.9	3.9	83.5
	87.5	84.0	82.1	91.6	50.0	
	-	-	-	1	-	1
Temporariamente	-	-	-	100	-	1.1
	-	-	-	4.2	-	
	-	-	-	1	-	1
Não vai para lá	-	-	-	100	-	1.1
	-	-	-	4.2	-	
	1	4	5	-	3	13
Não disponível	7.7	30.8	38.5	-	23.1	14.3
	12.5	16.0	17.9	-	50.0	
Total coluna	8	25	28	24	6	91
Total coluna %	8.8	27.5	30.8	26.4	6.6	100.0
Não aplicáveis:	15					

Quadro A2.13 – População residente. Pensa mudar de profissão ou actividade (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe			
Sim	9	8.5	8.5
Não	68	64.2	72.6
Não aplicável	15	14.2	86.8
Não disponível	14	13.2	100.0
TOTAL	106	100.0	

Quadro A2.14 – População residente. Pensa mudar de profissão ou actividade – Por grupos etários (COBA, 2001)

Valor % Linha % coluna	GRUPOS ETÁRIOS					Linha Total
	15-20	20-39	40-64	65 e +	n/d	
OPINIÃO						
Não sabe	-	-	--	-	-	
	-4	4	1	-	-	
	44.4	44.4	11.1	-	-	9
Sim	50.0	16.0	3.6	-	-	9.9
	3	16	22	-	-	
	4.4	23.5	32.4	24	3	68
Não	37.5	64.0	78.6	35.3	4.4	74.7
	1	5	5	100.0	50.0	
	7.1	35.7	35.7	-	3	14
Não disponível	12.5	20.0	17.9	-	21.5	15.4
	8	25	28	-	50.0	
Total coluna	88	27.5	30.8	24	6	91
Total coluna %	15			26.4	6.6	100

Não aplicáveis:

Quadro A2.15 – População residente. Futuras condições de vida (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe	-24	-22.6	-22.6
Muito melhores	47	44.3	67.0
Melhores	6	5.7	72.6
Iguais	1	0.9	73.6
Piores	-15	-14.2	-87.7
Muito piores	13	12.3	100.0
Não aplicável	106	100.0	
Não disponível			
TOTAL			

Quadro A2.16 – População residente. Pensa mudar de profissão ou actividade – Por grupos etários (COBA, 2001)

Valor % Linha % coluna	GRUPOS ETÁRIOS					Linha Total
	OPINIÃO	15-20	20-39	40-64	65 e +	
Não sabe	-	-	--	-	-	-
Muito melhores	3	9	8	3	1	24
	12.5	37.5	33.3	12.5	4.2	26.4
	37.5	36.0	28.6	12.5	16.7	
Melhores	4	12	14	15	2	47
	8.5	25.5	29.8	31.9	4.3	51.6
	50.0	48.0	50.0	62.5	33.3	
Iguais	-	-	1	5	-	6
	-	-	16.7	83.3	-	6.6
	-	-	3.6	20.8	-	
Piores	-	-	-	1	-	1
	-	-	--	100.0	-	1.1
				4.2	-	
Muito Piores			--	-	-	-
			--	-	-	-
			-	-	-	-
Não disponíveis	1	4	5	-	3	13
	7.7	30.8	38.5	-	23.1	14.3
	12.5	16.0	17.9	-	50.0	
Total coluna	8	25	28	24	6	91
Total coluna %	8.8	27.5	30.8	26.4	6.6	100.0
Não aplicáveis:	15					

Quadro A2.17 – População residente. Futuras condições de vida (COBA, 2001)

Categorias	Valor Absoluto	Valor (%)	% Acumulado
Não sabe	3	2.8	2.8
Crato	47	44.3	47.2
Monte do Matinho	12	11.3	58.5
Perto da Barragem	2	1.9	60.4
Monte da Velha	12	11.3	71.7
Cruzamento da Estrada 119	2	1.9	73.6
Não aplicável	15	14.2	87.7
Não disponível	13	12.3	100.0